

# JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano III  
Nº 54  
29 de Março de 2000  
Preço: 100\$00

Porte Pago  
6050 NISA  
TAXA PAGA

## REDE NATURA 2000



**NISA/LAGE DA PRATA  
É "SÍTIO CLASSIFICADO"**

## NO DIA MUNDIAL DA POESIA

**POETAS  
POPULARES  
DO CONCELHO**

**FIZERAM  
A FESTA**

**BOMBEIROS DE NISA  
MOSTRAM SERVIÇO...**

**E...RECEBEM  
LOUVOR  
DE MINISTRO**

**ESCOLAS DO CONCELHO  
FORMAM  
AGRUPAMENTO**

**POLÉMICA**

Dr. Francisco Macedo Toco

**UMA SÓ  
E NÃO MAIS**

Réplica ao Dr. José Dinis Murta

**DIA 1 DE ABRIL EM NISA**

**ginástica  
em Nisa**

**Classes  
de Ginástica  
do SPORTING  
CLUBE  
de PORTUGAL**

Sábado dia 1 de Abril de 2000  
Organização: CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

**VEN AÍ  
A GINÁSTICA  
DO SPORTING**



## Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

# Moçambique: Terra Molhada

Toda a gente sabe que as guerras se resolvem com palavras e não com as acções, muitas vezes ganham-se sem ser preciso recorrer às armas, quando existe um verdadeiro diálogo entre os homens que estabelece o acordo e evita o conflito.

Evitar uma catástrofe "natural" é impossível como nos mostram as imagens da calamidade que tomou sobre Moçambique, cujas inundações mostram milhares de pessoas desalojadas, sem casa nem tecto, sem alimentação e em condições muito precárias de subnutrição, para além daquelas que não conseguiram escapar e foram "engulidas" pela fúria das águas.

Como isto são "obras" da natureza, só a solidariedade internacional pode evitar mais perdas de vidas, contribuindo com ajudas humanitárias que minorem o sofrimento daquele tão martirizado povo. Os

portugueses, uma vez mais, responderam à chamada e das mais diversas formas estão a ser solidários com os seus irmãos moçambicanos, através, quer do envio de fuzileiros, equipas de salvamento e de protecção civil, como na angariação de fundos, roupas, produtos alimentares, medicamentos, etc. Também os americanos, apesar do atraso, estão a colaborar neste auxílio a Moçambique tornando real o ditado: "vale mais tarde do que nunca!" É preciso, pois, face ao imenso drama em que os moçambicanos estão mergulhados, que a ajuda se intensifique ainda mais e que a opinião pública não deixe apagar as imagens de desespero daquele amargurado povo, apelando ao envio de donativos e de géneros que tornem possível o raiar da esperança.

Moçambique precisa — e merece — a nossa ajuda.

## O Rideau de Azay

A 53ª Feira dos Vinhos de Azay-le-Rideau, realizou-se nos dias 25 e 26 de Março, e tal como no ano passado o local escolhido foi a Sala de Festas Camarária, uma vez que as Caves não mostram garantias de segurança.

Este ano e pela primeira

vez, a Feira teve entradas gratuitas para que todos sem excepção pudessem provar as inúmeras qualidades de vinho, postas à disposição dos apreciadores pelos cerca de duas dezenas de produtores vitivinícolas da região.

## Escola ameaçada de fechar

O Jardim-Escola de Azay-le-Rideau que acolhe 121 crianças, dos quais 28 com apenas dois anos, está ameaçado de fechar. Com cinco classes, coordenadas por cinco professores, este estabelecimento de ensino, enfrenta uma séria ameaça de encerramento, o que levou à mobilização dos professores e dos pais das crianças, apoiados pela autarquia local, tendo ocupado a Escola, protestando contra a decisão da Academia.

Está já agendada uma reunião com os inspectores da área educativa, para que os pais, professores e Câmara de Azay possam defender a

manutenção do funcionamento da Escola, cabendo a decisão, em última análise, ao Ministério da Educação.

## Casamento

No dia 18 de março pelas 16 horas, uniram-se com os laços do matrimónio, a menina Maria José Condessa Caldeira, com o senhor Rodolf Tezar.

A noiva é natural de Nisa e filha do nosso assinante, senhor Emílio Caldeira.

A cerimónia civil teve lugar na Câmara de Azay-le-Rideau, seguindo-se um jantar



Em conferência de imprensa PCP divulga campanha nacional

A Direcção Regional de Portalegre do PCP (DORPOR), divulgou em conferência de imprensa, as acções a realizar no distrito no âmbito de uma Campanha Nacional, a levar a efeito entre 14 de Março e 15 de Abril tendo como lema "Melhores salários, Emprego com direitos, Mais valor ao trabalho".

Esta Campanha Nacional do PCP assumirá no distrito de Portalegre a forma de acções em

todos os concelhos, consiste no contacto com os trabalhadores junto das principais empresas, mercados e zonas de concentração operária, e visa "caracterizar e denunciar a gravíssima situação social; valorizar e divulgar as propostas do PCP em relação aos direitos e aspirações dos trabalhadores; reafirmar a importância que os trabalhadores têm para o PCP e que o PCP tem para os trabalhadores."



## Mulheres célebres Notabilizadas nos mais diversos domínios

Curado da Silva

# Maria Adelaide: a santa de Arcozelo

Esta religiosa portuguesa, Maria Adelaide de São José Sousa Gama, nasceu em Lamego em 1829 e faleceu em 1885.

Ingressou no Convento de Corpus Christi de Vila Nova de Gaia, mas, como era de compleição débil, teve de ir tratar-se para Arcozelo, perto daquela vila nortenha.

Instalou-se na casa de uns modestos lavradorês e dali não regressou ao convento como era seu desejo.

Para angariar meios de subsistência, dedicava-se à doçaria, e os seus bolinhos, que eram uma especialidade, tornaram-se conhecidos e

procurados. Com o seu produto distribuía esmolas aos pobres.

A sua vida foi um modelo e um exemplo de virtudes. Rezava fervorosamente nas noites de tempestade pelos pobres pescadores que andavam no alto mar, e assim grangeou respeito e veneração.

Quando morreu, foi o seu corpo enterrado num modesto coval. Exumado em 1916, verificou-se que o corpo estava incorrupto, tendo então o povo dito que era milagre. Os ateus, porém, reagiram, fazendo novamente enterrar o corpo, coberto de substâncias corrosivas.

Cinco anos depois, verificou-se a mesma incorruptibilidade, sendo então o corpo passado para uma capela, onde os inimigos da religião fizeram explodir uma bomba.

O povo, porém, crente e simples, já lhe chamava "Maria Adelaide, a Santa de Arcozelo", e a devoção por ela cresceu de modo impressionante.

Foi então construída uma nova capela que ficou concluída em 1931, e para ali

Na mesma reunião com os jornalistas, a Dorpor deu a conhecer as propostas legislativas que o PCP irá apresentar, para além de um projecto de resolução para a promoção de um debate na AR sobre o combate à precariedade e a efectivação das leis do trabalho, as seguintes iniciativas:

— Redução de forma faseada do horário semanal para 35 horas, sem perda de salários, nem de direitos e como factor de criação de mais emprego;

— Alteração à Lei dos Contratos a Prazo para impedir a generalização destes contratos a termo;

— Lei que garanta os direitos dos trabalhadores transferidos ou cedidos pela sua empresa de origem;

— Lei que garanta que nos casos de falência ou insolvência os trabalhadores recebam os seus créditos em prazos razoáveis.

trasladado o respectivo corpo.

Junto da referida capela encontra-se a chamada "Casa dos Milagres", onde são expostos ex-votos, miniaturas de barcos de pesca, figuras de cera, tranças de cabelo, bordados, vestidos de noivado, etc.

O local, transformado no "Parque Maria Adelaide", criado em 1945, é objecto de constantes peregrinações.

De notar não haver em tudo isto qualquer relação com a Igreja, sendo apenas a Junta de Freguesia de Arcozelo que administra e orienta toda a actividade referente às peregrinações e visitas, actividade de que resulta, segundo parece, uma boa fonte de receita para a referida Junta de Freguesia.

A santa, ainda não canonizada, transformada numa espécie de múmia, pode ver-se através do vidro que cobre o seu túmulo. Túmulo que há uns anos atrás foi profanado por vândalos, levados pela cobiça do ouro nele contido.

**Próximas biografadas:**  
**Duas ex-primeiras damas de Portugal - Maria Barroso e Maria do Carmo Carmona**

# No "Dia Mundial da Poesia" Poetas populares tiveram encontro



Comemorar o "Dia Mundial da Poesia" foi o pretexto encontrado pela Biblioteca Municipal de Nisa e a Sociedade Musical Nisense para a realização de um Encontro de Poetas Populares e que teve lugar no passado dia 21, na Casa da Cultura.

Poetas populares do concelho e vindos de Castelo de Vide, deram corpo, criatividade e voz a uma sessão cultural e de entretenimento que, por ser a primeira não teve o público que, incontestavelmente, merecia. E foi pena porque ali, naquele espaço, passaram poesias simples ou mais complexas, feitas com alma, nascidas tantas delas espontaneamente, retratando episódios e vivências de momentos de alegria, ou de agruras e sofrimentos.

E não faltaram sequer, cantadas de forma sentida ou de improviso, canções de um tempo que tocou a saudade, algumas relembradas com emoção, como querendo dizer aquilo que toda a gente sente: a poesia também dá forma e vida à música. E por isso, a

música não pode faltar num encontro de poetas populares. Bem o entendeu o Mestre António Maria Charrinho que



com o seu acordeão acompanhou a fala cantada de



alguns poetas ali presentes. Como a Teresa Gomes, o Miguel Joanes ou Francisco Franco, ambos vindos de Castelo de Vide, ou ainda o Carlos Gabriel, com canções, profundas de outros tempos.

A ti Eugénia Pereira, que editou recentemente um livro de quadras onde conta a história da sua vida, encantou



desta iniciativa.

A finalizar o Encontro, Vences Cordeiro, vereador do pelouro da Cultura teceu algumas palavras de agradecimento aos poetas presentes, não deixando de referir o contributo de alguns poetas populares para a história cultural do concelho, como foi o caso, entre outros, do ti Zé do Santo, de quem foi oferecido um livro a todos os intervenientes na sessão.



com os versos cheios de humor, transmitindo um ambiente alegre, de boa disposição e descontraído entre todos os participantes

## Passos do Concelho

### A contra-relógio



Trinta e nove pontos constituiu a ordem de trabalhos da sessão camarária realizada no dia 14 de Março e a que faltaram o presidente, por motivo de doença e o vereador Arménio Morais, devido a assistência a familiar.

O executivo começou por aprovar a venda de duas parcelas de terreno à Edilena, na Avenida D. Dinis/Azinhaga do Quartel, em Nisa, a reformulação do projecto relativo a equipamento da piscina no Complexo Turístico do Rio Tejo (2ª fase), a proposta de Rede Escolar para 1999/2000 respeitante ao concelho de Nisa, não aceitando a suspensão da Escola do Monte do Duque.

Aprovado foi a criação da Agência Regional de Energia do Norte Alentejano e a consequente adesão do Município, bem como o relatório da "Bloco" sobre a Praça da República, em Nisa. Uma situação que parece voltar a "mexer" e

para a qual os serviços municipais irão calendarizar sessões de análise e discussão pública. A edilidade aprovou a emissão de parecer sobre um projecto de reflorestação em Amieira do Tejo, decidindo pelo indeferimento, mas, neste como noutros processos indeferidos, seria útil conhecer o ponto da situação em que se encontram e o tratamento, posterior, que levaram.

O adro da Igreja Matriz, em Alpalhão, vai ter um novo arranjo paisagístico e viu aprovado o projecto e o pedido de apoio técnico, aprovações que colheram também o projecto de execução do nó rodoviário no IP2 e vinte processos de obras particulares.

No período reservado à intervenção de munícipes foi proposto a realização de homenagem pública no Feriado Municipal à Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa e

a atribuição de Medalha de Mérito Concelhio, bem como a atribuição de um subsídio para a realização de obras que aquela associação pretende levar a efeito.

A sessão de 21 de Março, não contou com os vereadores Arménio Morais e Maria Gabriela e demorou escassos quinze minutos, tempo suficiente para se tomarem quinze deliberações, à razão de uma deliberação por minuto.

E foi assim: aprovadas candidaturas ao Programa OTL/2000 do IPJ, pedidos de transporte, seis processos relativos a obras particulares, um deles respeitante a viabilidade para adaptação de prédio a Museu, na Rua Capitão Vaz Monteiro e solicitado pela Misericórdia de Nisa. O projecto de arranjos exteriores do Centro de Dia de Monte Claro, foi retirado da ordem de trabalhos para melhor análise do processo.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO



- \* 25 a 31 Março - Ferreira Pinto
- \* 01 a 7 de Abril - Martins Barata
- \* 8 a 14 de Abril - Ferreira Pinto

## FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa) - Farmácia Elvas (Alpalhão)
- Largo Dr. António Granja, Largo da Devesa, 42 - Tel. 245724125
- 6 - Tel. 245412335
- Martins Barata (Nisa) - Farmácia Moderna (Tolosa)
- Largo 5 de Outubro, 8A - R. Prof. M. da Trindade - Tel. 245798239
- Tel. 245410030

OPINIÃO

## Manobras dos deputados do PS prejudicam o Alentejo - considera o PCP-

Considerações sobre a atribuição de verbas destinadas ao Alentejo por parte do Orçamento do Estado para 2000, é o tema de um comunicado da Direcção Regional do Alentejo do Partido Comunista Português, que passamos, em seguida, a transcrever:

"Terminou na Assembleia da República o debate e votação da parte do Orçamento de Estado para 2000, respeitante ao PIDDAC, o Programa de Investimentos da Administração Central. Os deputados do PCP, correspondendo às necessidades e às propostas recebidas de autarquias e outras entidades do Alentejo, apresentaram cerca de uma centena de propostas visando aumentar, na região, o investimento público do Governo. Recordar-se que o Alentejo é, neste Orçamento de Estado, a região mais penalizada do país, quando comparada com as restantes regiões. O Governo e o PS, que durante anos atrasaram Alqueva, não podem andar a invocar permanentemente a atrasada construção do Empreendimento para esquecer e justificar a ausência de outros investimentos estruturantes e de investimentos em áreas em que o Alentejo é mantido numa situação de défice como a saúde, a educação, a justiça, as estradas de ligação regional ou a rede ferroviária. Por isso o PCP apresentou propostas para um novo Hospital Distrital e um novo Palácio da Justiça, para o início da concretização da promessa da Biblioteca Pública, para a recuperação do património, para a construção de novas escolas do Ensino Básico e Secundário, para a construção de novos Centros de Dia, para a resolução do atravessamento de muitas povoações da nossa região por estradas com enorme tráfego com a construção de variantes a essas povoações, para a construção de novas barragens que dessem resposta aos gravíssimos problemas de armazenamento de água e da seca que periodicamente nos assolam, como é o exemplo das Barragens do Pisão e do Freixo, no distrito de Portalegre; da Gema e Água Branca em Odemira ou de Frei Joaquim, Veiros e Ana Loura no distrito de Évora. Tudo somado traduzia-se num reforço do investimento

público no Alentejo em mais cerca de cinco milhões de contos. Todas elas foram chumbadas pelos votos do Partido Socialista, contrariando nalguns casos promessas e compromissos públicos dos deputados socialistas eleitos pelos distritos do Alentejo.

Em contrapartida, assistiu-se, na Assembleia da República, a um exercício de demagogia de penalização e de tentativa de dividir e lançar umas zonas do Alentejo contra outras, retirando verbas de uns projectos e transferindo-os para outros, de forma arbitrária, sem nenhuma fundamentação, verbas que prejudicam e nalguns casos podem inviabilizar os projectos de onde saem e que não vão servir, pelo seu valor diminuto, para iniciar seja o que for a não ser para, demagogicamente, os deputados e organizações do PS fazerem alguns comunicados locais. Mas nada disto se traduziu nem num tostão de reforço para o Alentejo. Acresce que ao longo do debate na Comissão de Economia (onde qualquer deputado podia comparecer e intervir) os deputados do PS eleitos pelo Alentejo nem sequer compareceram nas reuniões para apresentarem e defenderem as propostas apesar de o poderem e deverem fazer como, aliás o fizeram muitos outros deputados, incluindo do próprio PS, de outras zonas do País, que não eram membros da Comissão.

Alguns exemplos deste comportamento irresponsável: Os deputados do PS pelo Distrito de Évora, Carlos Zorrinho e Mafalda Troncho, prejudicaram o Hospital Distrital de Santiago do Cacém retirando-lhe cinco mil contos que transferiram para o centro de Saúde de Mourão. Os mesmos deputados retiraram cinquenta mil contos de uma rubrica destinada a apoiar vários Estudos e projectos de investimento para o Alentejo distribuindo-os, à razão de 10 mil contos cada, para a alegada construção de uma variante a Borba e Vila Viçosa; para a reconstrução da Estrada Nacional 384 que liga Portel a Viana do Alentejo, para a reconstrução de uma segunda entrada em Portel a partir do IP2 e para uma estrada paralela para trânsito agrícola e para estudos

para a construção de várias pontes no concelho do Alandroal, investimento que no seu total, se fosse a sério, somariam seguramente várias centenas de milhares de contos.

Os deputados do PS pelo Distrito de Portalegre, Miranda Calha e Zelinda Semedo prejudicaram o Centro de Saúde de Évora retirando-lhe mais de 16% da dotação que estava inscrita no PIDDAC (cinco mil contos de um total de 30.000 contos) transferindo-a para a extensão do Centro de Saúde em Vale de Açor, no concelho de Ponte de Sôr.

O deputado do PS pelo Distrito de Beja, António Saleiro, prejudicou as obras de beneficiação da Ponte de Serpa (EN 260) retirando-lhe 30.000 contos para os transferir para a beneficiação de uma estrada do seu próprio concelho, a EN 2 que liga Almodôvar a S. Brás de Alportel.

Não se questiona a necessidade de projectos que estavam em falta no Orçamento. Mas a sua inclusão não se resolve prejudicando outros projectos em curso no Alentejo, ainda por cima com verbas que não permitem, como é óbvio, fazer nada a não ser demagogia. O único caminho sério seria o reforço das magras verbas previstas inicialmente no próprio Orçamento de Estado.

Este comportamento, sem precedentes em anteriores Orçamentos de Estado atesta bem o comportamento do PS e dos seus eleitos: inviabilizam verdadeiras propostas de alteração ao Orçamento de estado que reforçariam o investimento público no Alentejo; aprovam propostas, prejudicando projectos em curso, que têm como única finalidade a demagogia e apresentam justificações para o trabalho que não fazem em defesa do Alentejo.

A Direcção Regional do Alentejo do PCP exorta as populações e entidades prejudicadas a protestarem contra este comportamento irresponsável e desde já afirma que irá exigir que os projectos para os quais foram agora aprovadas as propostas referidas vão mesmo para a frente e não sirvam unicamente para exercícios de demagogia."

A DRA do PCP

## Eleita Comissão Executiva Instaladora Escolas do Concelho de Nisa formam Agrupamento

As Escolas do 1º Ciclo, Jardins de Infância e Ensino Mediatizado do concelho de Nisa optaram pela formação de um Agrupamento horizontal, de acordo com a informação que fizeram chegar ao nosso jornal e que a seguir transcrevemos:

"O Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio veio implicar grandes alterações no sistema educativo português, ao nível da Autonomia e Gestão das Escolas.

Estas alterações, há muito desejadas pelos docentes, principalmente do 1º Ciclo e do Pré-escolar, traduzem-se em maiores responsabilidades para toda a comunidade escolar mas colocam, ao mesmo tempo, "nas mãos destes" e de outros parceiros da comunidade a opção por um conjunto de normas que traduzem princípios, valores e dinâmicas pedagógicas e educativas que, no concelho de Nisa, vinham já ser "construídas" há alguns anos, umas vezes por iniciativa dos docentes, outras por iniciativa da C.M.N.

Esta dinâmica pedagógica e educativa, traduz-se para além de outros aspectos:

- no trabalho em rede entre escolas, professores, crianças e comunidades;
- em aprendizagens contextualizadas por parte das crianças e em produções da sua autoria;
- em contributos das instituições educativas para a animação e desenvolvimento local...

Passou a ser valorizada de forma mais sistemática a partir do momento em que todas as Escolas do concelho, a pedido da C.M.N., passaram a integrar o Instituto das Comunidades Educativas, através da participação no projecto "Escolas Rurais" e estabeleceram com a Escola Superior de Educação de Portalegre uma parceria de assistência externa e de apoio metodológico ao desenvolvimento de inovações

curriculares e educativas a nível do concelho.

Foi pois, com base nesta dinâmica que os professores do 1º Ciclo, Ensino Básico Mediatizado e educadores de infância, em parceria com a comunidade local, apresentaram e viram aprovada uma proposta de Agrupamento "horizontal" tal como prevê o Dec. Lei nº 115-A/98.

Neste momento, o Agrupamento das Escolas E.B. 1/E.B.M./J.I. do concelho de Nisa, já elegeu uma Comissão Executiva Instaladora, concluiu a proposta do 1º Regulamento Interno (construído por uma equipa de docentes, representantes do projecto "Escolas Rurais" e da Escola Superior de Educação de Portalegre).

Elegeu também a Assembleia Constituinte que, num futuro próximo, analisará e votará o Regulamento Interno que será depois, esperemos, homologado pelo Senhor Director Regional de Educação do Alentejo.

De seguida elegeu-se à Assembleia de Escola que é o órgão de participação da comunidade educativa, responsável pela definição das linhas orientadoras da actividade do Agrupamento, nomeadamente o Projecto Educativo, e que é eleita por três anos.

Até final do mês de Maio será eleito, também por um período de três anos, o Conselho Executivo que é o órgão de administração e gestão nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

Todo este processo de criação de uma nova estrutura educativa concelhia ao serviço do ensino, da educação e do desenvolvimento, tem sido vivido com grande empenho e interesse por parte de toda a comunidade educativa e serviu também para aproximar ainda mais o pessoal docente, o pessoal não docente, pais/ encarregados de educação e comunidade.

### TELEFONES ÚTEIS

|                                |           |
|--------------------------------|-----------|
| Número nacional de Emergência  | 112       |
| Centro de Saúde de Nisa (sede) | 245412133 |
| Bombeiros Voluntários de Nisa  | 245412303 |
| Extensão de Alpalhão           | 245742121 |
| Extensão de Amieira do Tejo    | 245457136 |
| Extensão de Arêz               | 245748126 |
| Extensão de Montalvão          | 245743373 |
| Extensão de Tolosa             | 245798135 |
| Hospital de Portalegre         | 245330219 |

## Bombeiros de Nisa mostram serviço...

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Nisa continua no desempenho da sua missão a contribuir para a segurança de pessoas e bens, como bem mostram os números da sua actividade compreendida entre 1 de Fevereiro e 23 de Março, dados esses solicitados pelo "Jornal de Nisa" e que agradecemos.

Assim, no período em apreço, foram contabilizadas as seguintes acções:

- |                                  |                                          |
|----------------------------------|------------------------------------------|
| * Doenças súbitas = 88           | * Serviços internos = 17                 |
| * Evacuações = 71                | * Abastecimento de água = 2              |
| * Condução de doentes = 47       | * Transferência de doentes = 2           |
| * Quedas = 21                    | * Condução de doentes à Fisioterapia = 6 |
| * Acidentes = 8                  | * Desobstrução de via = 2                |
| * Gravidez = 3                   | * Apoio ao desporto = 1                  |
| * Intoxicação = 2                | * Desentupimento de esgoto = 1           |
| * Incêndios = 4                  | * Esvaziamento de poço = 1               |
| * Reconhecimento de incêndio = 2 |                                          |

## ... E recebem louvor de ministro

O importante papel desempenhado pelas Corporações de Bombeiros nem sempre tem o merecido reconhecimento e a sua acção é, por vezes, posta em causa. Não foi, no entanto, o que aconteceu com o Ministério da Administração Interna que, através de louvor publicado no "Diário da República", de 20 de Março, enaltece o desempenho de diversas entidades no socorro às vítimas do trágico acidente ocorrido na AE-1, próximo de Santarém,

entre estas os Bombeiros Voluntários de Nisa.

O teor da pública homenagem do Ministro Fernando Gomes e que consta do louvor nº 164/2000 é o seguinte:

"Tendo acompanhado pessoalmente as operações de socorro às vítimas do gravíssimo acidente de viação ocorrido na AE-1, na zona de Santarém, cerca das 7 horas e 30 minutos do dia 21 de Fevereiro de 2000, quero prestar por este meio homenagem e

público louvor a todas as entidades, na área da tutela deste Ministério, que nelas tomaram parte, pela prontidão, destemor, serenidade, organização, competência, eficácia e espírito de sacrifício de que deram provas".

Acrescente-se que, entre as 26 Corporações de Bombeiros que mereceram o louvor do Ministro da Administração Interna, apenas a de Nisa não pertence ao distrito de Santarém.

## Segunda fase da Rede Natura 2000

### Lage da Prata / Nisa é "sítio classificado"

A zona da Lage da Prata / Nisa é um dos 28 novos "sítios classificados" incluídos na segunda fase da Rede Natura 2000, um instrumento que pretende representar a biodiversidade dos países da União Europeia.

A divulgação da segunda fase da lista nacional de sítios classificados foi feita pelo Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, no passado dia 17 de Março e vem acrescentar uma extensa área de protecção aos 31 sítios classificados na listagem proposta e divulgada em 1997, pelo Ministério de Elisa Ferreira. Entre os novos sítios a classificar como Zonas Especiais de Conservação, a área designada como Nisa/Lage da Prata, no nosso concelho, assume particular importância -- apesar de já

prevista na primeira listagem efectuada em 1997-- juntando-se assim a uma extensa "mancha" alvo de protecção especial e que integra o Parque Natural de S. Mamede, os concelhos raianos entre o Tejo e o Guadiana e a zona de influência da Barragem de Montargil, designada na Rede Natura 2000 como "Cabeção".

A região alentejana e o distrito de Portalegre, em particular, foram, aliás, dos mais beneficiados em termos de Zonas Especiais de Conservação, tendo ainda sido escolhidas para integrar aquela Rede europeia, a área compreendida entre Mourão, Moura e Barrancos (onde há estudos para a preservação do lince ibérico), a Serra do Monfurado (entre Montemor-o-Novo e Alcácer do Sal), a zona do litoral e ainda uma

vasta zona compreendida entre Castro Verde e a fronteira abrangendo o Parque Natural do Vale do Guadiana.

Já designada com um estatuto especial de protecção por parte do PDM de Nisa, tal como outras áreas concelhias, nomeadamente as confinantes com o Tejo na zona das Portas de Ródão, as do Sever e outras de interesse arqueológico, classificadas ou em vias disso, como o Conhal e Nisa-a-Velha, a classificação da área da Lage da Prata como Zona Especial de Conservação pode representar uma importante mais valia ambiental e económica para o concelho, valorizando, por outro lado, o Complexo Termal da Fadagosa, um projecto que a Câmara de Nisa está a implementar.

## Vidas

### O impagável fotógrafo das Neves



*A vinda de Rui Neves para Nisa há quatro anos, está ligada, intimamente, à sua passagem pelos Escuteiros. Isso ajuda a compreender a "preparação" deste fotógrafo-caminheiro, que palmilha quilómetros atrás de quilómetros em busca daquela foto ou do melhor ângulo para "disparar". Iniciativa que se faça em Nisa ou nas redondezas é certo e sabido que lá está o Rui, uma presença que se tornou habitual e imprescindível registando o facto para "mais tarde recordar".*

" Vim para Nisa há 4 anos. Porquê? Nem eu sei... Sempre gostei muito de Nisa, desde os meus tempos de Escoteiro. Vinha a Nisa a pé pela procissão do Senhor dos Passos. Ficou-me daí o gosto pela vila. A vinda para trabalhar deve-se à minha mãe que soube que havia uma casa para alugar. Vi-a, gostei do sítio e do ambiente e acabei por ficar. "

**É escusado perguntar-lhe se valeu a pena. A resposta, lê-se nos olhos e no prazer com que fala desta terra que o acolheu.**

"As pessoas receberam-me com simpatia e para mim isso foi muito importante. A nível profissional e comercial também não me posso queixar. Nisa é uma vila grande, não é uma cidade e penso que a minha actividade aqui tem correspondido às expectativas que eu tinha."

**Convidado a caracterizar o nisense no que toca ao gosto pela fotografia, Rui Neves não se fez rogado e atirou:**

"As pessoas em Nisa gostam muito de fotografia e mais não fazem porque o dinheiro, por vezes, não dá para tudo. O restauro de fotografias antigas é dos trabalhos que mais faço e mostra também que os nisenses são muito apegados às tradições e têm um grande respeito pela memória dos antepassados."

**Da Rua 31 de Janeiro, onde iniciou a actividade, Rui Neves mudou-se, recentemente, para outro espaço na vizinha Rua Padre José Ribeirinho (Devesa).**

"A loja onde estava era um pouco acanhada e surgiu a oportunidade de mudarmos para um espaço mais amplo e mais central. Por outro lado, a minha mulher que é cabeleireira, tem também aqui o seu espaço de trabalho, ao mesmo tempo que presta um serviço de que em Nisa havia carência. Apraz-me dizer que a atitude dos clientes tem sido muito positiva, há pessoas, inclusivamente, que vêm até cá de propósito visitar as novas instalações."

**Com a confiança estampada no rosto, Rui Neves não teme o futuro.**

"Temos novas instalações, vamos modernizar ainda mais a loja, introduzindo a componente digital e outras inovações para que possamos oferecer aos nossos clientes melhores condições de atendimento e qualidade de serviço. Os nisenses de todo o concelho e até de terras vizinhas bem o merecem pela simpatia e pelo apoio que nos têm dado."

## O Leitor dá cartas

# Polémica



Uma só, e não mais, *Réplica ao Dr. José Dinis Murta*

No nº 54 do "Jornal de Nisa" de 15 de Março, li, porque vi, publicada uma carta "**completamente aberta**" que V. Ex.<sup>a</sup> me endereça. Obrigado!

Tal carta, posso e devo deduzir, pretende ser a resposta àquela "entre-a-Berta" (desculpe lá a inovação, independentemente das considerações que tece) que anteriormente lhe dirigi, através do nosso "JN". Digo que pretende ser, porque não alcança esse objectivo!

Como se recordará, e os leitores serão os melhores Juizes, a minha missiva comportava uma **carga crítica, de isso como certo**, mas era **educada e leal**. Não o ofendia, o que nunca farei a não ser por negligência, porque viola princípios e valores de conduta que prezo. Usando a expressão de um conceituado Nisense de há muito radicado na Capital, cujo nome vou omitir, ela era de: "*cariz técnico*", e... educada. Que raio, somos seres humanos!

V. Ex.<sup>a</sup> não, ofende! Ofende de um modo gratuito, e só porque foi... **criticado!** Mas diz o Povo que: "*o erro fica com quem o pratica*". E, já agora, aproveito a oportunidade que me dá, para lhe comunicar, usando a expressão do nosso comum — *adoptivo* — Patrício, José Régio no "Cântico Negro": **Não vou por aí!** Talvez porque conservo a humilde, mas boa educação, que recebi dos meus Pais e dos Mestres, que foram muitos, de Nisa e doutros lugares, derivando dela a ideia de gostar de ser: *esclarecido, educado, informado, criticado, instruído*, mas... **detestando** (a não ser por erro o que é humano) **ser desmentido**.

De facto a missiva que o "Jornal de Nisa" publicou, não tinha, como esta não tem, em vista: a *confitualidade, a discórdia, o mal estar ou mesmo a provocação*, ainda que saudável! Foi tão só o exercício, repito, do direito à crítica. O que deveria da sua parte encontrar compreensão, pois é quem mais no "JN", e sempre o mesmo, critica. **Mas parece que quando é o alvo; não gosta!**?

Seja mais liberal e **menos absolutista!** Afinal não vivemos em Democracia?

Na carta "completamente aberta" que me endossa, (e que por esta, e só por esta vez, lhe estou a dar resposta, porque temos **todos** mais que fazer) V. Ex.<sup>a</sup>,

a) **Requer prova (e vou, como é meu dever, dá-la) de afirmações que fiz.**

b) **Mas também requer prova (e vou elucidá-lo) de afirmações que não fiz.**

c) **Tece sobre mim, considerações (falaciosas ou não adiante veremos) objectivas e subjectivas.**

d) **Produz afirmações**

**verdadeiras e outras... não verdadeiras.**

Vamos ao que pede... e merece!

**Da Prova do que afirmei**

Na sua carta V. Ex.<sup>a</sup> diz e cito:

"*Afirmo abertamente que não invoquei nem reclamei na qualidade de ex-Vereador. Dizer isso é deturpar a realidade, é abusivo e falso. Prove que eu reclamei na qualidade de ex-Vereador. V. Ex.<sup>a</sup> partindo de falsas premissas, tece considerações falaciosas e maldosas, arvorando-se em sabedor do que não sabe.*" Ora,

Como decerto saberá, a sua reclamação para a C.A.D.A. é o elemento *petição nominativo* a que deu origem o parecer nº 115/98 - Processo 453. Só aquele Órgão do Estado e V. Ex.<sup>a</sup> o conhecem! Já agora, porque dele tanto e tão escuro tem escrito, aqui lhe lanço um repto: **publique-o!** Como até agora o não deu a conhecer, **provocou o que é público** — mas não era do seu conhecimento — e que consta das páginas 286 e 287, mais concretamente "*in casu*" (terá de me perdoar, e a alguns leitores peço desculpa, do latim) nas linhas 6, 7, 8 e 9 da página 287 do 4º relatório de actividades do ano de 1998 da C.A.D.A. (Documento nº1 que tomo a liberdade de lhe remeter para a redacção do "JN", porque também desconheço o seu endereço), e **onde e quem** de direito afirma, nos considerandos da apreciação do seu pedido, o seguinte:

... "2.2. O requerente pretende aceder a documentos administrativos, nos precisos termos em que são definidos no artigo 4º, nº1, alínea a) da LADA e é **reconhecido tal direito a qualquer cidadão, sem necessidade de ser invocada a sua qualidade de ex-vereador** (cfr. o artigo 7º, nº1).

Fica assim provado, porque existe documento autêntico; *que não deturpei a realidade; que não foi abusivo nem falso dizer tal, sendo que não tece considerações falaciosas nem maldosas.*

**Da Prova do que não afirmei!**

"*Prove, se for capaz, que me recusei a pagar. Prove. Convença os seus leitores, amigos ou não. Bata, agora, na mesma tecla.*"

Bem, aqui vai, uma vez mais, o que a C.A.D.A. (Documento nº2 que igualmente lhe remeto) a linhas 23 e 24 da já citada página 287 do relatório referido, afirma:

... "*Relativamente ao pagamento das certidões das actas o ex-Vereador (agora como outro qualquer cidadão) não pode recusar-se a efectuar-lo.*" Sabe, sinceramente interrogo-me, porque será e onde é que a C.A.D.A. foi buscar a figura de ex-Vereador?

Tomo agora a liberdade de lhe dar um conselho, sem que o queira instruir ou educar: o Dr. Murta deve ler de um modo mais atento e menos emotivo. A emoção é má

conselheira. Do escrito que lhe dirigi não pode concluir, *sob pena de estar a errar*, que faço a afirmação que pretende que tenha feito. Releia-a. E, já agora, uma informação derivada do seu *bata*, não românico mas *italico*, fique descansado... porque sou um "**paz d'alma**".

**Das considerações subjectivas**

Sabe Sr. professor, ao contrário do Latim, que usa na sua carta, o Português é uma língua viva, pelo que permita-me mais um conselho, e ainda sobre leitura: consulte as obras de Fernando Pessoa, José Saramago, José Régio, Alves Redol e tantos outros nomes da literatura Portuguesa, mas por todos: **Mia Couto**, porque pelo que me foi dado observar no primeiro parágrafo da sua carta, faz-lhe muita falta. Naquelas Obras encontrará dezenas de **palavras que não existem no dicionário**, e decerto as compreende! De qualquer modo, dê por adquirido que a composição da palavra "entre-a-Berta" não foi uma questão de ingenuidade ou de mero acaso.

**Das considerações objectivas**

Afirma que: "**me arvorei em sabedor de leis que desconheço**"... e que... "**Parece que quero mostrar que sei mais que todas aquelas nove personalidades.**"

Antes ainda de rebater aquelas suas afirmações, e a título meramente (*in*) formativo, é a C.A.D.A., superior Órgão do Estado, que sobre a sua petição afirma, no relatório (*Documento 3, que não pede, mas acompanha os anteriores*) e páginas já aqui citadas, sobre o **seu saber de Leis**, o seguinte:

... "2.1. **É certo que o reclamante, nem mesmo para se dirigir à C.A.D.A. invocou a Lei nº 65/93, de 26 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8/95 de 29 de Março (LADA), mas o facto de referir preceitos da Constituição da República, do Código Administrativo e até o artigo 27º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, não exclui que o direito de acesso seja analisado — aliás, como deve ser — exclusivamente à luz dos preceitos da LADA como um processo de reclamação.**"

A título também (*in*) formativo: LADA é a abreviatura da **Lei de Acesso aos Documentos Administrativos** e que, ao que parece, cinco anos depois da sua vigência, e apesar de ter exercido o responsável cargo de Vereador na Autarquia, ainda não tinha entrado na universalidade do seu saber, ou pelo menos não a invocou, *quando dela quis obter direito*: Assim,

É agora justo perguntar-lhe: **Então quem é que desconhece o quê..?** Por mim dou de barato, que pelo facto do nosso Estado, ao contrário de outros, ser muito prolixo na produção de Leis, desconheço aquelas que não me interessam e **as que comigo se não cruzam.**

Quanto ao saber das Personalidades citadas, comparativamente *comigo e...* **consigo**, cabe

dizer que: Elas saberão coisas que eu não sei..., mas dê por certo que saberei muitas coisas... que elas não sabem! E o mesmo se poderá afirmar do seu saber. **Todos juntos é que sabemos alguma coisa.** (Peço desculpa por estas verdades de "La Palisse").

**Da afirmação, que faz, verdadeira.**

**Não conheço**, como a maioria da população do Concelho de Nisa não conhecerá, a **História das suas Escolas**. E é bom que se conheça, essa e outras histórias. Todos ficaremos a ganhar. Se ela vier a ser conhecida pela *sua pena*, faço votos para que seja clara e não confusa.

**Das afirmações, que faz, não verdadeiras. (assim é mais soft)**

Diz V. Ex.<sup>a</sup> que: "*contradigo a C.A.D.A.*". Pergunto: onde? Ler é ver e compreender. Não é verdade. Apenas cito, não contradigo. Repito: leia-a com mais atenção e menos emoção, as críticas que lhe fazem, **para não ver lobos onde cordeiros pastam.**

Aconselha-me, o que aqui lhe agradeço, a que: "**Não defenda quem e aquilo que não tem defesa**"?! Essa é boa, mas então o senhor, que é historiador, não se recorda da figura do D. Nuno Álvares Pereira, (que invoco, com o respeito devido, porque há relação de proximidade com o nosso Concelho) ou até da Padeira de Aljubarrota? Estude e interrogue-se porque é que há tantos Castelos na linha de fronteira do Estado Espanhol (nem sempre foi essa a denominação) com Portugal. Investigue sobre a figura da "Deula-Deu", nas terras de Monção. E encontrará a resposta para a sua **errada opinião.**

E já agora, *não o conhecendo*, fique a saber que, quaisquer que sejam as circunstâncias, por razões de ideal... e de ofício, serei sempre capaz de: *quando e onde necessitar*; defendê-lo! Mas... o que o fiz, não foi defesa, que dela não precisará o Órgão Local. Foi tão só, o livre exercício do **direito à crítica**, o que parece não ter compreendido!

E talvez porque a dado passo, manifestei e aqui **reafirmo**, concordância com um *acto administrativo*, cujo destinatário foi V. Ex.<sup>a</sup>, praticado por esse Órgão, gratuitamente provoca: "**V. Ex.<sup>a</sup>... só prova que desconhece as Leis**". Ora, é altura de o remeter sobre o que **Jorge Miranda, Marcelo Rebelo de Sousa, Canotilho e Vital Moreira**, ilustres Constitucionalistas, dizem sobre o **direito à informação**, que é um *direito relativo e não absoluto*. Conhece a diferença?

De mim, saudável ignorante, que lhe posso eu dizer... (?) a não ser que, por razões de ofício antigo, pratiquei milhares de **actos administrativos**, cuja **eficácia** só era possível se **conformes com a Lei!**

Bem, esta réplica já vai longa, mas antes de terminar quero manifestar-lhe a minha concordância quando diz que não devo, e nunca o farei, dizer-lhe: *o que deve escrever, nem a forma e o modo como o faz*. Mas... o Dr. que fala tanto de liberdades, volto a

repetir-lhe: será que conhece o **direito à crítica**?! Se *discorresse* sobre temas gerais, em vez de assuntos pessoais, e então aquela de não dar 15.000\$00 para o Povo de Timor porque... não sei quem... devido a quê... não lhe paga..., não lembra ao Diabo, que é vermelho. Talvez não tivesse tantos recados! Não os houve?

Ao que informa, há leitores do "JN" que lhe pedem até: **para não escrever!**

*Não é essa a posição que lhe manifesto. Escreva.* Todos somos poucos para fazer alguma coisa. Claro que o que escrever terá mais interesse se a "*causa*" for geral e não pessoal.

Foi-lhe indicado um exemplo, claro que existem muitos outros, mas... se o não quiser seguir, decerto será menos criticado, se manifestar a sua opinião, sobre temas não pessoais, tais como:

a) O porquê da Região demarcada do **Queijo de Nisa** ir até... Monforte, ficando de fora o vizinho concelho do Gavião?

b) Que problemas ou vantagens provocou a Emigração dos anos 60 no Concelho?

c) As acessibilidades e transportes nas nossas Terras!

d) Os problemas da água e do ambiente!

e) A questão "**Nuclear**"! (que V. Ex.<sup>a</sup> tratou com demasiada ligeireza)

f) A Agricultura e o desenvolvimento!

g) Saúde, Educação e 3ª Idade!

h) Drogas: o que fazer?... Tantas e tão diversas e complexas questões!

i) Marginalidade: como combatê-la?

Falta ainda comentar a sua certeza de que: "**temos liberdade de Imprensa**". Pergunto: **será que temos?** Não tenha tantas certeza. E,

Não posso deixar de aproveitar a oportunidade que me **oferece**, para frontalmente o contradizer, quando na carta conclui que: "**O pensamento único já acabou**"!

Presumo que quer afirmar que ele terá existido, o que **é, isso sim, e nunca me poderá desmentir, falso!**

Em Nisa, no Alentejo, em Portugal e no Mundo, sempre houve, *ontem como hoje*, muitos seres românticos... sonhadores e *algo mais*... que tornam real a afirmação contrária: "**Enquanto houver dois homens... existirão sempre dois pensamentos**"! (?) Porque como diz o Poeta... "*Não há machado que corte... a raiz ao pensamento.*"

Termino, agradecendo-lhe a admiração que diz sentir pela minha coragem, ficando na disposição, que aqui **manifesto**, de lhe (j)untar, *não pedras, mas o que puder e souber; tudo decerto mais suave, para a compreensão do seu puzzle político*, e já agora se me der esse prazer, conhecê-lo, para obter a sua compreensão para alguma ironia deste escrito.

Receba, deste seu desconhecido leitor, sinceros e respeitosos cumprimentos.

Francisco Macedo Tôco



## Vox Populi

- \*Por pobreza não te exaltes; por pobreza não te rebaixes
- \*Gastar não é fartar
- \*Ralham as comadres, descobrem-se as verdades
- \*Este mundo é uma bola: quem anda nele é que se amola.
- \*Lá me leve Deus onde estão os meus
- \*Rei morto, rei posto
- \*Na mão direita sustenta uma longa vida, na esquerda, riquezas e glória
- \*Bolsa rota dinheiro à solta
- \*Entre ricos e pobres não há parentesco
- \*As paredes têm ouvidos
- \*Gostos não se discutem
- \*Os peixes do Figueiró quem os apanha come-os só
- \*Levar a água ao moinho
- \*Quando mais me bates mais gosto de ti

### Destaque

Em Abril que se aproxima não faltam as iniciativas mais diversas, do campo musical ao desportivo, exposições e outras comemorações. Como as do 25 de Abril a serem preparadas, a Feira dos Enchidos, o Dia Internacional do Livro e da Leitura e outras.

A começar, a ginástica tem uma palavra a dizer, melhor, a mostrar. É o nosso destaque. Vá ao Pavilhão já neste sábado e veja como se consegue conjugar numa modalidade desportiva, tudo aquilo que as outras têm: força, destreza, concentração, agilidade, espaço, tempo, beleza plástica, cultura. E veja também que, parecendo uma modalidade de cariz individual, assume uma grande manifestação colectiva, pelo ritmo, pela conjugação dos movimentos, pela simbiose com que todos os elementos, na prestação que cada um tem, contribui com a sua quota-parte para o "todo" harmónico que é uma classe de ginástica.

### Exposições

\*Nisa - A Biblioteca Municipal de Nisa encheu-se de luz e cores através da pintura de Francisco Alberto, um jovem artista de Monforte que utiliza as tonalidades fortes e precisas em quadros de grande beleza plástica, capazes de cativarem a atenção dos visitantes. De 13 a 31 de Março, o convite (mais uma vez) fica feito. Passe pela Biblioteca e aprecie a pintura deste jovem amante da arte e

alentejano.

\*Portalegre - Até 1 de Abril pode ainda ver na Biblioteca Municipal, a Exposição de Pintura de Filomena Custódio. Inaugurada no Dia Internacional da Mulher, é da mulher que "fala" esta mostra artística, a merecer uma visita atenta.

\*Um Tiago "nisense" - Em Portalegre, uma exposição que não pode deixar de merecer uma visita, que será ao mesmo tempo um estímulo para um jovem artista com "costela" nisense: Tiago Mourato, é dele que falamos. Está (as suas telas, entenda-se) no Bar Galeria Álamo, no Centro Histórico da cidade, até finais de Abril. Passe por lá e veja as telas deste jovem a quem — por via do seu estilo — comparei com Malangatana. Apenas e só, o "maior" artista plástico de Moçambique...

\*Coimbra - Tapeçarias de Portalegre, de Graça Morais, viajaram até Coimbra onde podem ser admiradas na Sala da Cidade (antigo refeitório do Mosteiro de Santa Cruz) até 16 de Abril.

\*Abrantes - Na Galeria Municipal está patente ao público até 2 de Abril uma exposição de aguarelas de João Cabral, um médico veterinário que se iniciou em 1993 como autodidacta na técnica do desenho e da aguarela.

\*Évora - A Galeria Évora-Arte apresenta até 24 de Março uma exposição de pintura e desenho de Margarida Lagarto.

### \*Liberdade

Festival Liberdade é a designação de um vasto conjunto de iniciativas que pretende pôr Avis na rota da cultura. Poesia e, sobretudo, música, vão abrir de par em par os caminhos que levam à terra do Mestre. O programa está associado ao 25 de Abril e a outras datas comemorativas como o Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional do Estudante, Dia Internacional da Juventude e Dia Mundial do Trabalhador.

### \*Música

O Festival Liberdade, em Avis, apresenta no dia 31, na Casa do Povo e integrado nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, os impagáveis Irmãos Catita. Um grupo que vai encher aquele recinto de música e de irreverência. O espectáculo começa às 21,30h e nele os Catitas "vão brilhar mais do que nunca". Não se atrase.

\*O 1º Festival Internacional de Tunas Académicas (FITAs) vai ter lugar em Castelo Branco promovido pela Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão. É no dia 1 de Abril, no pavilhão da Escola Secundária Faria de Vasconcelos e com a boa disposição que as caracteriza, actuam a Magna Tuna Cartola (U. Aveiro), a Fanfara Académica de Coimbra, as Tunas Académicas de Salamanca e Cáceres, a Tuna Académica da U. de Évora, e as Tunas da Faculdade de Ciências e Educação Física, e de Economia do Porto.

\*Em Sines, no dia 31, às 22 horas e a encerrar a Festa da Primavera, actuam os GNR, num concerto integrado na tourné nacional.

\*Covilhã - De 5 a 7 de Abril, músicos e músicas tradicionais da Irlanda, País Basco, Portugal, entre outros, dão luz e cor ao Ethnic - Festival Internacional de Música Étnica, organizado pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior.

\*O Orfeão de Portalegre promove no dia 15 de Abril, às 21,30h, na Igreja de S. Lourenço, o Concerto da Páscoa que terá a colaboração do Grupo Coral da Junta de Freguesia de Benfica.

### Teatro

\*Em Évora o CENDREV tem em cena até 1 de Abril, no Teatro Garcia de Resende, a peça "Elementos Menos Produtivos", de Peter Turrini.

\*O Teatro de Portalegre, em colaboração com a Escola Mouzinho da Silveira e a Associação Amaia - Teatro Jovem, promove, em Abril, o Festival do Teatro Escolar, com representações no Cine Teatro Crisfal e no auditório da Igreja de S. Francisco.

## PONTÁ BITÉFES

Mário Mendes

## Oportunidade

Prosseguem os trabalhos de remodelação e alargamento do cemitério de Nisa. Os arruamentos vão ser (finalmente) pavimentados, com desprezo pela sugestão que aqui demos para o calcetamento com cubos de granito. Compreendemos... O alcatrão é mais rápido de espalhar, não sabemos se mais económico, é de crer que sim, com mão de obra espanhola e subempreitada para adiantar serviço. Com tanta pressa - depois de tanto vagar - não será de admirar que nem tudo fique

com a perfeição desejada (!). Falta ali a rede de escoamento de águas pluviais. Uma situação que se é de pouca monta no espaço primitivo do cemitério, pode causar sérios problemas de inundações e infiltrações na área que foi ampliada. Estamos, ainda, na fase da obra. É possível alterar o que está mal. Ou estará, afinal, tudo bem?

E, porque falo eu nisto? Com tantos técnicos que a Câmara tem, acaso necessitarão de conselhos? É. Fica o registo. Como tantas vezes, sem efeito...

CINE TEATRO DE NISA ( TELF. 245429260)

## VÁ AO CINEMA

Dias 1 e 2 de Abril - 21h30

### "A NONA PORTA"

de Roman Polanski, com Johnny Depp, m/16 anos,

Dias 8 e 9 de Abril - 21h30

### "O FIM DA AVENTURA"

de Neil Jordan, com Ralph Fiennes, Julianne Moore e Stephen Rea; m/ 16 anos



### Lampreia à Rei Wamba

#### Ingredientes (4 pessoas)

1 Lampreia; 150 g de Toucinho (entremeado); 2 Cebolas; 3 Dentes de alho; 2 dl Azeite; 3 dl Vinho Branco (maduro); 3 Cravinhos; 1 Folha de louro; Noz-moscada; Sal / Pimenta

#### Preparação

Arranje a lampreia e reserve o sangue numa tijela com um pouco de vinho. Amanhe-a e corte-a em postas. Tempere com noz-moscada, o louro, sal e pimenta, os cravinhos, o azeite, as cebolas e os dentes de alho picados, toucinho em tiras e o sangue diluído no vinho. Deixe-a repousar cerca de 6 horas.

Depois, passe as postas de lampreia e a marinada para um tacho e leve-as a cozer, com o tacho tapado, em lume brando. Rectifique temperos e sirva com arroz, feito com a calda de cozer a

lampreia, e pão frito.

Francisco Guedes in "À mesa nas Beiras"

# Professor Doutor João Maria Porto

## “O Homem e a Obra” (II)

- Olga Maria da Cruz Ventura Vences Cordeiro (\*)

### Breves considerações sobre a obra

Vou procurar debruçar-me um pouco sobre a Obra do Professor João Porto, não no intuito de escalpelizá-la até ao pormenor, para o que me faltariam conhecimentos e até excederia o âmbito deste trabalho, mas essencialmente para evidenciar o seu carácter solidário, contagiante e catalisador de vontades.

A “Coimbra Médica” iniciara a sua publicação em 1881, por iniciativa do Professor Augusto Rocha. Com a morte deste prestigiado Professor, em 1900, morre também a publicação da revista. Consciente do enorme interesse que uma publicação desta natureza poderia representar para a formação e actualização de conhecimentos da Classe Médica, o Professor João Porto ressuscita a “Coimbra Médica”, em 1934. Para mantê-la viva e actuante, além do elevado dispêndio de energias que lhe era exigido, lutava com enormes dificuldades económicas para fazê-la sair regularmente. Ontem como hoje, para não fugir à regra, parece que as publicações de natureza científico-pedagógica têm a vida curta, quase sempre sobrevivendo à custa de subsídios acidentais e, quantas vezes, das economias dos próprios colaboradores!... Mesmo assim, o Professor João Porto conseguiu manter a publicação ao longo de 15 anos! Ali publicou a maioria dos seus valiosos trabalhos, que meio século depois ainda merecem aturada reflexão, e poderão servir de base para um estudo aprofundado da evolução científica.

Se todas as profissões exigem uma actualização permanente, sob pena de se cair numa monotonia rotineira e ficar ultrapassado no tempo, essa necessidade de actualização constante é superiormente acrescida em Medicina, dada a evolução contínua das Ciências Médicas, sempre na procura incessante de novos processos e técnicas de diagnóstico e terapêutica.

O Professor João Maria Porto, com o seu espírito arguto e permanentemente inquieto, muito cedo sentiu essa necessidade. Excluindo de si uma apropriação fechada dos conhecimentos, entendeu que seria muito útil à Medicina, se os generalizasse a todos os médicos interessados, dando-lhes possibilidades de se autovalorizarem e aprofundarem a sua formação. Foi com esse objectivo que nasceram os “Cursos de Férias”, que anualmente funcionaram nos Hospitais da Universidade. O primeiro decorreu entre 30 de Maio e 4 de Junho de 1928.

Valerá a pena transcrever

breves passagens do discurso proferido na sessão inaugural pelo então Director da Faculdade:

“Iniciou-se nesta Faculdade uma experiência: um curso de férias que esta promove e se destina a actualizar em lições, alguns dos conhecimentos mais candentes da medicina contemporânea, oferecido a diplomados por esta ou por outra Faculdade do país e aos estudantes dos últimos anos de medicina”.

“Quem a tenha cursado há mais de uma dúzia de anos poderá notar, depois de ouvir os conferentes e de visitar, nos intervalos, os laboratórios e clínicas hospitalares, depois de respirar a atmosfera de trabalho que impregna e fecunda os serviços, que é diferente de então o panorama de hoje...”

“Todos os membros da mesma família universitária, todos que nela conquistaram um diploma, à Universidade, *Alma Mater*, creio se sentem ou devem sentir presos por afeição duradoura, mas posso, dizer a todos os que me escutam, que do mesmo modo que alguém sente orgulho em dar a seus filhos da saúde que goza e dos recursos que amealhou, uma faculdade sente prazer em facultar os recursos materiais dos seus serviços e desdobrar o tesouro do seu saber por todos que por ela passaram ou estão colhendo os elementos da sua profissão. A Universidade é o centro onde a ciência toma a mais alta consciência de si própria. Tem o ar de uma fortaleza. E, sendo a fonte principal donde deve partir o saber que se ensina pela palavra, é neste louvável intuito que a Faculdade de Medicina convoca os clínicos do país, os seus antigos e modernos discípulos, a uma vida comum por alguns dias.”

### Quinzenas Médico-Hospitalares (\*\*)

As “Quinzenas Médicas Hospitalares”, da iniciativa do Professor João Porto, depressa se impuseram como reuniões clínicas de incontestável utilidade para médicos e estudantes de medicina. As comunicações e conferências do seu Fundador, muitas delas inspiradas nas experiências vividas no Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra, prendiam a atenção dos participantes, provocavam o diálogo, catalisavam o debate de ideias e a exposição de observações vividas no contacto com os doentes, fermentavam o desejo de aperfeiçoamento e valorização profissional.

Toda a Obra que se impõe pela sua eficácia, rapidamente se divulga e dinamiza mais adeptos. Assim, não admira que o número de participantes fosse au-

mentando sucessivamente, surgissem Mestres de outras faculdades trazendo as suas mensagens, para ali convergissem muitos clínicos espalhados pelo país, sempre na preocupação

de regressarem mais enriquecidos e actualizados nos seus conhecimentos, a única forma de serem mais úteis na prevenção e tratamento da doença, de tornarem mais felizes as populações que neles confiavam o alívio no sofrimento.

Na sua ânsia de se manter permanentemente actualizado, sentia a insuficiência do estudo atento e aturado dos tratados e revistas médicas. Era imprescindível contactar pessoalmente com outras experiências científicas, onde a Medicina já tinha conquistado avanços consideráveis. Desloca-se, então, a numerosos centros científicos e clínicas hospitalares, tanto da Europa como na América. A sua inteligência prodigiosa, o seu profundo sentido crítico, a sua observação atenta e metódica, permitiam-lhe acumular um vasto manancial de conhecimentos, que em Portugal transmitia a colegas e discípulos, sempre consciente de estar a contribuir para o enriquecimento científico da Classe, à qual nunca negou provas da mais consistente solidariedade.

Em 1934, após uma série de estudos realizados nos hospitais e faculdades de Quebeque, Montreal, Toronto, Filadélfia, Rochester, Chicago, Washington e Nova Iorque, realizou uma célebre conferência no Salão Nobre dos Hospitais da Universidade de Coimbra, que intitulou de “Alguns aspectos do ensino e cultivo da medicina no Canadá e nos Estados Unidos”. O contágio da sua palavra fluente, clara, acessível e objectiva, conjugada com um fino sentido crítico cientificamente estruturado, moveu vontades e

estimulou a inovação. O êxito da conferência depressa se difundiu nos outros centros académicos do país. Só assim se explica que, passado pouco tempo, tivesse proferido a mesma conferência no Hospital de Santo António, a convite da Faculdade de Medicina do Porto.

Mas o primordial objectivo de realização pessoal e científica, ao qual o Professor João Porto dedicou os melhores anos da sua vida, esteve sempre ligado à Cardiologia. Já em 1937, por sua proposta, apoiada pelos Con-selhos Técnicos dos Hospitais da



Universidade e da Faculdade de Medicina, foi

criado o “Laboratório de Cardiologia”.

Em 1941, também por sua iniciativa, foi criado o “Instituto de Cardiologia”, que anexou o Laboratório, surgido quatro anos antes. Este Instituto, obra de enorme alcance para a assistência, ensino e investigação das doenças cardiovasculares, procurava promover, segundo as directrizes do seu fundador:

— Assistência médica aos cardíacos pela consulta externa e serviço interno especializado;

— Investigação clínica experimental;

— Conferências de divulgação e de educação profissional e popular;

— Cursos de aperfeiçoamento e actualização nos vários capítulos da fisiologia, patologia e clínica do coração.

O primeiro destes cursos integrados no contexto programático inicialmente delineado só veio a realizar-se em 1948. O êxito foi espectacular, não só pela participação maciça dos mais prestigiados professores e assistentes das Faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra, fruto do interesse que as doenças cardíacas estavam a despertar, mas ainda pelo incremento que veio dar à Cardiologia Social.

— Profilaxia e assistência aos cardíacos e suas famílias.

### O médico humanista (\*\*)

A formação científico-humanística do Professor João Porto, a observação, estudo e vivência dos problemas dos doentes cardíacos, bem cedo o tornaram um acérrimo defensor da Cardiologia Social, batendo-se

denodadamente pela instituição destes Serviços no nosso país. Conhecia os esforços do doutor Miguel Iriarte, cardiologista de Bilbao, que durante anos lutou pela criação da Fundação da Biscaia Pró-Cardíacos. Daí o seu contacto directo, em Bilbao, com este eminente cardiologista espanhol, a fim de colher os elementos necessários para fundar uma obra similar, que viria a ser a primeira instituição do género em Portugal.

Ainda em 1941, o Instituto de Cardiologia passa a integrar o Serviço Social, nascendo, assim, o “Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra”, cujos estatutos foram aprovados, superiormente, em 20 e Abril.

Escreveu o Professor João Porto que o Centro de Cardiologia Médico-Social tinha “a ambição de realizar no centro do país um programa de medicina social que se pode resumir da seguinte forma:

— Auxiliar economicamente o cardíaco para que ele consiga fazer o tratamento devido;

— Atender, quando tal convenha, o padecente no domicílio, de modo que ele possa seguir fielmente a terapêutica prescrita;

— Melhorar as condições higiénicas da sua habitação ou as condições materiais do seu trabalho;

— Promover a orientação vocacional dos cardíacos jovens, aconselhando-lhes o tipo de profissão mais compatível com as suas possibilidades físicas;

— Reeducar profissionalmente os cardíacos adultos, orientando-os para mester mais suave, por forma a poderem tratar-se a si próprios, sem prejuízo para a saúde;

— Amparar, finalmente, aqueles que tenham atingido os extremos da invalidez.”

Mas o Professor João Porto queria mais!... São assim os homens de génio. Vivem em permanente insatisfação. Cada empreendimento realizado já pertence ao passado. Em sua substituição, é necessário programar outro, estudá-lo, amadurecê-lo, difundi-lo junto de amigos e colaboradores, criar adeptos entusiastas capazes de ajudar a concretizá-lo.

Ele vivia a assistência social aos cardíacos e sentia a sua enorme importância, para pacificamente aceitar que ela se limitasse à região de Coimbra. O seu espírito comunitário transcendia uma simples demarcação geográfica, mas para isso era necessário congregar vontades e transpor os inevitáveis obstáculos. Começou por levar a mensagem aos cardiologistas nacionais, procurava imprimir-lhes o seu entusiasmo, o magnetismo da sua força criadora, despertá-los para o alcance humanitário de uma Obra desta grandeza, capaz de amenizar o sofrimento físico e moral de tantos doentes cardíacos espalhados pelo país.

Continua na pag.11

# Coisas da "Corte das Areias" (III)

— João Francisco Lopes

## O Triângulo

Do homem sabe-se a duração média de vida; das outras espécies também. Já sobre figuras geométricas nada se sabe. Sabemos sim que o "triângulo" do nosso distrito de Portalegre é bem velhinho, com referências já anotadas nos anos trinta.

Assim sendo, tem o dito uma proveta e respeitável idade, está de saúde e recomenda-se. Já se estranha não ter parentes, sejam eles quadrados, rectangulares, redondos ou qualquer outra forma, o que nem seria difícil arranjar-lhos, tendo em conta que os restantes 12 concelhos do distrito representam um número razoável e dariam para promover outras tantas figuras geométricas, não menos valiosas, do Norte Alentejano.

Duas são as entidades que, amiúde, nos aparecem divul-

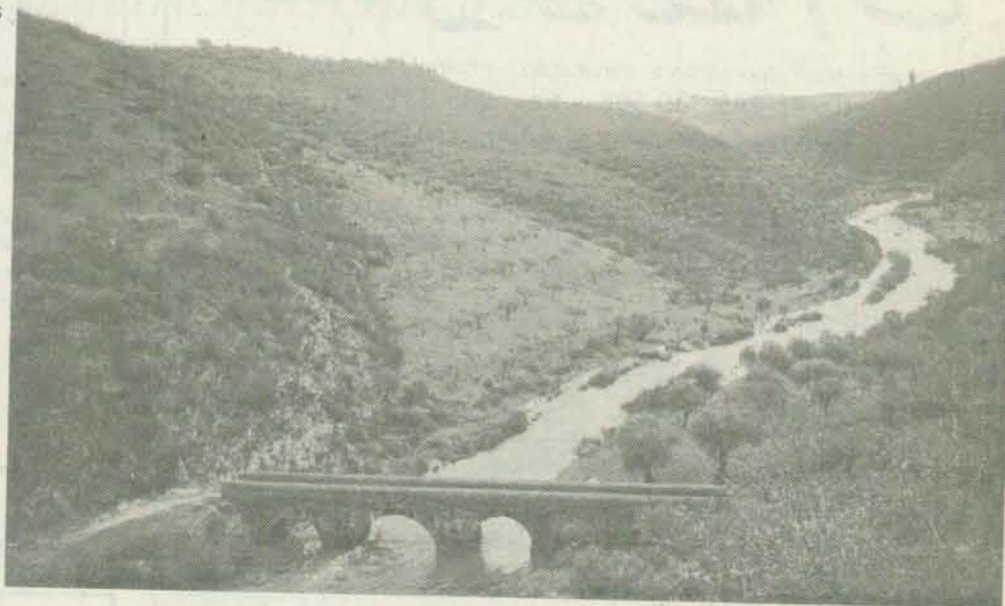
possível resistir-lhe se tudo isto não funcionar como um bloco, tipo "*Et Pluribus Unum*" (não meta o leitor o Benfica nisto), deixando de lado, de uma vez por todas, o tradicional costume de cada um "puxar a brasa à sua sardinha".

De cada vez que aparece por aí uma qualquer publicação sobre o distrito, em jornais ou revistas de âmbito regional ou nacional, a história repete-se: concelhos há aos quais se amplia até ao extremo os "dotes" que possuem, enquanto a outros lhes escondem.

Depois, há ainda aquelas situações, nem carne nem peixe, que referem umas coisas, "esquecendo" a localização, enfim ... etc., etc.

E se da parte do Parque Natural nem sequer nos podemos queixar — pois do

do Tejo que esta maior riqueza se faz sentir. É aqui que realmente se encontra a cegonha preta, a águia, o grifo e tantas outras espécies animais e vegetais bem raras. É aqui, neste rio magnífico, que "nós" queremos seja de todos, norte-alentejanos, mas que "vocês" se recusam a aceitar. Corresse ele, o rio, por outros vales mais



gando as belezas turísticas deste espaço alentejano: a Região de Turismo de S. Mamede e o Parque Natural da Serra de S. Mamede. Aos responsáveis de ambas temos ouvido dizer coisas lindas, verdades sempre agradáveis de ouvir sobre este nosso concelho de Nisa.

Mas, é pouco. Além do mais, interessa menos o que se afirma e mais o que se faz, daí pensarmos ser tempo de volver a vista para mais longe no horizonte e apostar mais forte, também, a Norte da "Região".

É que a concorrência é muita, vai aumentar e não será

mesmo não fazemos parte, por enquanto —, já podemos estranhar os registos fotográficos e referências a "produtos nossos", ainda por cima sem lhes citar a proveniência. Não é correcto "descer" o Sever ao encontro do Tejo sem pedir licença, ou então façam o favor de incluir Montalvão no Parque, tapando embora o nariz, se é que o cheiro de Nisa incomoda alguém...

É bonito e enriquecedor para a nossa imagem de Região de Turismo as referências ao que temos (às vezes não temos), em termos de flora e fauna. É aqui nas margens

a sul e outro galo cantaria...

Quase a encerrar este apontamento, deparámos com uma situação no mínimo insólita, ou talvez nem tanto. Ao consultar o mapa de Portugal, recentemente editado, fomos confrontados com esta situação: as Termas de Nisa, agora com vida e em crescendo, não constam lá, mas, lá estão duas outras, nossas vizinhas, que nos dizem inactivas, uma delas há mais de 20 anos.

Vá lá a gente compreender isto!...

### O Ti Aníbal

Tinha um bacelito o ti Aníbal, junto à ribeira de Nisa, na Bruceira.

Durante anos e sempre que as máquinas turbinavam a água vinda do Poio, era impossível alcançar a outra margem sem molhar os pés, daí via-se obrigado a ir passar junto às oficinas que ali existem, hoje já sem vida.

Era o costume: dava-se a salvação, um pouquinho de conversa e seguia. Esperava-o o trabalho e as abelhas, uma das suas paixões e arte em que era Mestre. Todos os anos pela Primavera lhe ouvíamos o batuque e a cantiga com que desafiava as abelhas a mudar de casa. Foi ele que nos meteu o "bichinho no corpo", logo, foi também o responsável pelas muitas ferroadas, que ele, incrivelmente, não levava, apesar de lidar com elas quase sempre desprotegido.

Mas, adiante, os tempos passaram mas quem deixou de lá passar foi o Ti Aníbal, com o decorrer dos anos. Mas, "passou a passar" à minha porta, éramos vizinhos, a horas certas, para casa da filha, a senhora Dinis.

— "Então ti Aníbal, como vai essa forma?" — perguntávamos. Invariavelmente, a resposta era quase sempre a mesma, mas um dia houve que lhe safu:

— "Já não somos muitos os do meu ano, vamos lá a ver..."

Os anos passavam e o ti Aníbal ia informando do número dos resistentes: nove, oito, sete e por aí abaixo, referindo a seguir dos que se passavam para o outro lado.

Vendo o número já bastante reduzido, começou a brincar:

— "Queres ver, ó amigo João, que vou ser dos mais valentes?"

E foi. Cheguei a pensar que propositadamente fez para me encontrar naquele dia e quando me viu, disparou:

— "Eu não te dizia? Só já sou eu e o Bacoco. Agora é que vamos ver quem é o campeão!"

E foi ele, pois o ti Bacoco (Francisco Quinteiro) foi à frente. Ganhou a "aposta" o ti Aníbal, uma aposta consigo próprio e era de facto "o maior".

E também ele partiu, certo dia. E foi enganado o ti Aníbal e só mais tarde o soubemos quando, ao contarmos a história, alguém nos disse:

— "Enganou-se o ti Aníbal. Há mais um, natural de Nisa e residente em França: era certo, o ti Emilio Godinho, afinal, "tramou-o"..."

Juntos agora, vá lá saber se não terão brincado com o sucedido, cá!...

### Corrigenda

É verdade, trocámos as fotos no anterior "Coisas da Corte das Areias". Como muito bem nos referiram leitores atentos, a foto de S. Gens nada tinha a ver com o brasão, assim como a da magnífica ermida de Santo António foi colocada em lugar diferente do que devia ocupar.

Coisas que acontecem não só na "Corte das Areias" e para as quais pedimos as nossas desculpas, agradecendo ao mesmo tempo as chamadas de atenção que nos fizeram chegar.

# Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e Revelação de Fotografias a Cores, Lda  
 Telef. 245 330 506 Fax: 245 331 491  
 Rua de Elvas, 28 7300 PORTALEGRE

**AS SUAS  
 FOTOGRAFIAS  
 PODEM SER  
 AUTOCOLANTES**



## ÓPTICA REIS

Augusto Manuel de Jesus Reis

**EXAMES DE  
 OPTOMETRIA**

*gratuitos por marcação prévia*

LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 245/202475  
 CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 245/207328  
**7300 PORTALEGRE**

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 242/206346  
**7400 PONTE DE SOR**

RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 268/333501  
**7100 ESTREMOZ**



(2ª Publicação)

### TRIBUNAL JUDICIAL DE ABRANTES ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, depois de decorrida a dilacção de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária - nº 348/98 - 1ª secção  
 Exequentes — José Albino Coelho Rodrigues Vicente  
 Executado — António Luís da Silva Rodrigues e Maria do Carmo Jorge Farinha, residentes na Rua da Fonte Nova, nº 8, em Tolosa - Nisa

Abrantes, 21 de Fevereiro de 2000

O Juiz de Direito  
 Dr. Rui Manuel Pinheiro de Oliveira

O Escrivão de Direito  
 Maria do Carmo Soares Correia

### JORNAL DE NISA **Ao seu dispor**



### CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 20vº a folhas 23 do livro de notas para escrituras diversas nº 70-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual João da Rosa Branco e mulher Isabel Patrício, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua do Dafundo, 7, no lugar de Monte Claro, São Matias, Nisa, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, todos situados na freguesia de São Matias, concelho de Nisa:

-Um) Prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua do Fundo, no dito lugar de Monte Claro, com a área coberta de quarenta e oito metros quadrados, que se compõe de casa rés-do-chão com três divisões e primeiro andar com duas divisões, a confrontar, pelo Norte com Mariana Pestana, pelo Sul com Maria Cristina Franco, Nascente com João Branco e pelo Poente com Rua, **não descrito** na Conservatória do Regista Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 501, com a valor patrimonial de **14.025\$00**;

- DOIS) Prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua do Dafundo, com o número 7 de polícia, naquele lugar de Monte Claro, com a área coberta de oitenta e cinco metros quadrados e a descoberta de duzentos e sete metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão, sótão e quintal, a confrontar pelo Norte com João Branco, pelo Sul com Rua, pelo Nascente com Abilio Fernando Finuras Dias Esteves e pelo Poente com João José Ribeiro da Silva Fonseca, **não descrito** na mencionada Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob a artigo 1097 com o valor patrimonial de **188.697\$00**;

- TRES) Prédio rústico, denominado "Rolim", com a área de dois mil cento e vinte e cinco metros quadrados, formado por duas parcelas cadastrais, que constem de estéril, olival, solo subjacente cultura arvense em olival, figueiras e dependência, a confrontar pelo Norte com caminho público e António Joaquim, pelo Sul com Manuel António Martins e José Lopes Correia, pelo Nascente com José da Cruz Branco e José Maria Nunes e pelo Poente com caminha publico, **não descrito** na referida Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 51 da secção G, com o valor patrimonial de **5.040\$00**;

- QUATRO) Prédio rústico, denominado "Forninho", com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, formado por duas parcelas cadastrais, que constam de horta, figueiras, oliveiras, olival, solo subjacente cultura arvense em olival e dependência, a confrontar pelo Norte com José Semedo Bispo, pelo Sul com João Francisco Santo Carrilho, pelo Nascente com João Nunes Mendes e pelo Poente com João Marques Piçarra, **não descrito** na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 232 da secção I, com o valor patrimonial de **3.276\$00**; e

- CINCO) Prédio rústico, denominado "Bacela do Pequito", com a área de quatro mil metros quadrados, que consta de cultura arvense e oliveiras, a confrontar pelo Norte e Poente com José da Cruz Dias, pelo Sul com via pública e pelo Nascente com Carlos Bento da Cruz, **não descrito** na indicada Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 189 da secção G, com o valor patrimonial de **2.848\$00**.

-Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido os indicados prédios em meados do ano de mil novecentos e setenta e um, por doação que lhes foi feita por seus pais e sogros respectivamente, João Branco e mulher Maria da Rosa, residentes que foram no lugar de Monte Claro e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido nos prédios os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 23 de Março de 2000  
 O 2º Ajudante  
 Assinatura ilegível

## QUATRO CASOS AO ACASO ou Não há peneira que tape o Sol

UM --- "Às vezes, deixa-se o PCP precisamente, por se ter encontrado, em certas organizações do Partido, dirigentes e autarcas que, esses sim, sem deixarem o PCP, "desertaram" em relação aos valores da fraternidade e solidariedade, "renderam-se aos encantos de um exercício de poder onde estão ausentes os princípios éticos do marxismo-leninismo, "desistiram", porque são Poder, de respeitar os direitos dos trabalhadores e dos cidadãos. (...)

Porque se respeita a sua organização e a sua história, mas não se podem respeitar alguns dirigentes e autarcas que demonstram falta de cultura democrática, ausência de estatura ética para poderem ser dignos de usar o nome de comunistas; (...). Como "móscos" que são, falta-lhes a verticalidade para perceberem que não são dignos de se intitular comunistas e mancham a história do PCP.

(...)

Por isso, não se pode continuar a pactuar com um exercício do Poder onde deixou de se apostar na participação das populações, onde alguns dirigentes são uma elite sem cultura democrática, onde, como "patrões", demonstram ser piores que o "melhor" capitalista, nem a partilhar os mesmos passos e espaços destas pessoas."

(Excertos de "Quando se deixa o PCP...", da autoria de Abel Ribeiro - ex-militante do PCP, pelo qual foi autarca e candidato a vários órgãos -, in Imenso Sul, de 17 a 23 de Março de 2000)

DOIS --- "... usou-se o poder absoluto, que a maioria absoluta facilita, mas não obriga, num órgão onde a força da entreatada é sempre preferível e mais benéfica do que a força que a Lei sanciona. (...)

Considerando que o Senhor Presidente da Câmara,

ao longo destes sete meses de vigência do actual Executivo, não esteve fisicamente em funções em pelo menos metade do tempo, foi a Senhora Vereadora Eng<sup>a</sup> Maria Gabriela que supriu as suas sucessivas ausências, tomando, por isso, um certo protagonismo que, como tem sido usual em todos os mandatos, não lhe agrada e interfere na imagem que, a todo o custo, pretende garantir junto da população."

(Excertos de "Declaração nº 1 para a Acta - Reunião ordinária da Câmara - 04/Agosto/1998", assinada pelos Vereadores Arménio de Pina Morais de Almeida e Manuel Vences Cordeiro, in Acta da reunião da Câmara Municipal de Nisa, 04 de Agosto de 1998)

TRÊS --- "NCV - Este foi um projecto que meteu medo a toda a gente. As pessoas tinham medo de ser contra ou de serem publi-

camente a favor. (...)

Basta dizer que os receios chegaram ao ponto de haver pessoas que nos disseram que só não subscreviam o abaixo-assinado porque tinham medo de perder o emprego..."

(Excertos de entrevista concedida por José Pedro de Almeida e Manuela Semedo dirigentes da Nisa Com Vida ao JN, subordinada ao título: "No processo do urânio, houve falta de informação, esclarecimento e de transparência de atitudes" - Jornal de Nisa, 16 de Fevereiro de 2000, pág. 9, col. 1)

QUATRO --- "Seja, porém, como for, o que não suscita dúvidas é que, apesar dos seus já completados 76 anos, o nosso "vetusto e jovem guerreiro" voltou a descer ao terreno da luta no intuito de, uma vez mais, terçar armas pelas suas damas... políticas: a Liberdade e a Democracia.

A exemplo do que ocorreu com outro indomável e vetusto, embora jovem, combatente que teve a coragem de denunciar, em Fulton, nos idos de 1947, em pleno rescaldo da II Grande Guerra, o neototalitarismo que, sob a capa de uma mascarada democrática

fizera descer sobre a Europa de Leste a mais implacável e impenetrável Cortina de Ferro, a exemplo do que ocorreu com Churchill, também Mário Soares decidiu proclamar "urbi et orbe", no seio do Parlamento Europeu, o que toda a gente já sabia mas procurava calar ou, quando muito, se limitava a sussurrar. Angola é um país a saque, identificado como o paradigma da indignidade política.

Que o alerta suscitado por Mário Soares possa, ao menos, contribuir para refrear o apetite insaciável dos saqueadores, de molde a que Angola siga, finalmente, pelos trilhos da paz do trabalho, do progresso, do desenvolvimento e da Liberdade. Se assim vier a acontecer, os insultos e as calúnias lançadas gratuitamente contra o grão-mestre da Democracia portuguesa hão-de acabar por converter-se em motivos de orgulho e satisfação."

(Excertos de "Mais do que inimigos: correligionários" da autoria de Manuel José Homem de Melo, publicado no jornal diário Público, de 22 de Março de 2000, página 9)

José Dinis Murta  
26/03/2000

Continuação da pág.8

### Presidente honorário (\*\*)

Quando sentiu que estavam criadas as condições para a semente frutificar, passa do sonho à acção. Assim, sob a égide deste Homem empreendedor, perseverante, sempre confiante na arte de comunicar e convencer, nasceu o "Instituto de Cardiologia Social", cujo projecto de estatutos foi aprovado em 5 de Maio de 1957, vindo a sua função assistencial a iniciar-se dois anos mais tarde. Tinha a finalidade de promover a luta contra as doenças cardiovasculares em todos os aspectos médicos e sociais, através de acções adequadas de prevenção, tratamento e reabilitação, segundo um programa de âmbito nacional.

Embora o Instituto de Cardiologia Social ficasse sediado em Lisboa, o Professor João Porto foi o seu 1º Presidente eleito. Segundo ele próprio referiu, o fulcro de uma assistência eficiente aos cardíacos resumia-se nestas palavras:

"Numa organização de assistência social perfeita aos cardíacos, estes são procurados e diagnosticados quando os sintomas ainda não atingiram a acuidade que os obrigue ao repouso forçado. Tal como

actualmente a assistência figura entre nós, porém, é o doente que deliberadamente procura o hospital ou o clínico porque já não tem forças para esperar mais."

Porém, a sua acção na Cardiologia nacional não se limitou à parte social. A clínica e a investigação científica estiveram sempre presentes na azáfama de Médico, Professor e Cientista, tendo publicado uma obra vastíssima sobre o assunto.

É ainda ao seu esforço que se deve a criação da "Sociedade Portuguesa de Cardiologia", da qual foi o 1º Presidente eleito, mandato várias vezes renovado. Mais tarde, em homenagem aos altos serviços prestados, a Assembleia Geral conferiu-lhe o título de Presidente Honorário.

Soubes fomentar uma relação de amizade mútua com a Sociedade Espanhola de Cardiologia. Em breve dava corpo à realização de Congressos Luso-Espanhóis de Cardiologia, como forma de gerar um intercâmbio científico, naturalmente enriquecedor para os participantes de ambos os países. No primeiro destes Congressos, realizado em Sevilha, em 1953, o Professor João Porto e colaboradores apresentaram um notável relatório sobre "Pulmão Cardíaco".

Fazendo jus ao seu condão

especial de criar amigos, depressa cultivou uma recíproca admiração e amizade profunda com o Professor Jimenez Diaz, Presidente da Sociedade Espanhola de Cardiologia e internista de projecção internacional. Em 1967, quando soube do falecimento do amigo e eminente cientista, ficou profundamente chocado. Em Maio desse ano, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia reuniu em Coimbra. O Professor João Porto, mesmo abalado pela gravíssima doença que, passados dois meses, o vitimaria, quis estar presente e usar da palavra em homenagem à memória daquele sábio colega e amigo. Foi o último acto público em que participou!

(\*) Este trabalho da Dr<sup>a</sup> Olga Vences Cordeiro foi realizado em 1989 no âmbito de uma cadeira do 4º Ano da Faculdade de Medicina de Coimbra.

\*\* - Os intertítulos assinalados com duplo asterisco são da responsabilidade da redacção e destinam-se, basicamente, a proporcionar "áreas de descanso" aos leitores, tornando mais atractiva a leitura do texto.

### A propósito do Dia Mundial da Poesia

O poema é um berço de embalar  
Que o poeta constrói cuidadosamente  
É uma estrela sempre a cintilar  
Que nos absorve apaixonadamente

Mesmo que o poema não rime  
E a métrica não esteja certa  
O poema é sempre sublime  
Quando a verdade pura liberta

A poesia foi a arte de Camões  
E cada poema é um filho amado  
Feito de ideais e emoções

E quando pelo povo é cantado  
A toda a hora e todo o momento  
Então! Perdura no tempo, eternamente  
José Hilário / Março 2000

**CÂMARA MUNICIPAL DE NISA**

**TRANSFERÊNCIA DE VERBAS  
2º SEMESTRE DE 1999**

Para dar cumprimento ao disposto na Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, divulga-se a seguinte relação de transferências de verbas ocorridas no 1º semestre de 1999

| ENTIDADE                       | VALOR                                                                                              |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Direcção Geral Adm. Autárquica | Tranf. p/ o GAT, referente ao duodécimo do FGM e do FCM<br>1.583.000\$00                           |
| Junta de Freguesia de Alpalhão | Subsídio para obras Redondeal Taurino<br>1.600.000\$00                                             |
| Junta de Freg. Amieira do Tejo | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>17.104\$00                                          |
|                                | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>14.363\$00                                              |
| Junta de Freguesia de Arês     | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>10.494\$00                                          |
|                                | Protocolo Acção Social Escolar<br>2.240.000\$00                                                    |
| Junta de Freg. Espírito Santo  | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>79.500\$00                                              |
|                                | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>14.321\$00                                          |
| Junta de Freg. Montalvão       | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>10.425\$00                                              |
|                                | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>21.778\$00                                          |
| Junta de Freg. Sª da Graça     | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>21.703\$00                                          |
|                                | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>16.832\$00                                              |
| Junta de Freguesia de Santana  | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>14.068\$00                                          |
|                                | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>17.937\$00                                              |
| Junta de Freg. S. Matias       | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>15.880\$00                                          |
|                                | Protocolo Acção Social Escolar<br>37.100\$00                                                       |
| Junta de Freg. S. Simão        | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>14.751\$00                                              |
|                                | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>11.130\$00                                          |
| Junta de Freg. Tolosa          | Subsídio para a obra do Polidesportivo<br>1.350.000\$00                                            |
|                                | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>16.455\$00                                              |
| Ass. H. Bombeiros V. Nisa      | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>13.449\$00                                          |
|                                | Protocolo<br>1.833.000\$00                                                                         |
| G. D. da Soc. Filarm. Tolosa   | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>13.939\$00                                              |
|                                | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>9.797\$00                                           |
| Santa Casa M. de Nisa          | Protocolo<br>1.490.000\$00                                                                         |
|                                | Transf. Ref. ac Recenseamento Eleitoral<br>17.784\$00                                              |
| Soc. Filarm. Alpalhoense       | Transf. Ref. às Eleições Parlamento Europeu<br>15.630\$00                                          |
|                                | Subs. p/ obra no Quartel e aquisição viaturas<br>3.200.000\$00                                     |
| Grupo D. R. Alpalhoense        | Subs. para execução da rede de águas nos belduários Poli. e aquisição de cilindro<br>5.000.000\$00 |
|                                | Subs. despesas almoço Encontro de Idosos<br>750.000\$00                                            |
| Associação Amieira do Tejo     | Subs. conforme Deliberação de 01/05/99<br>100.000\$00                                              |
|                                | Subs. conforme Deliberação de 01/05/99<br>360.000\$00                                              |
| Associação A. A. N. A.         | Subs. conforme Deliberação de Câmara de 21/07/99<br>100.000\$00                                    |
|                                | Subs. conforme Deliberação de 01/05/99<br>360.000\$00                                              |
| Associação A. A. N. A.         | Controlo analítico da água e afluentes<br>536.092\$00                                              |
|                                | Subs. conforme Deliberação de 14/09/99<br>800.000\$00                                              |
| Associação A. A. N. A.         | Subs. pinstalação, conforme Deliberação n.º 230/99<br>200.000\$00                                  |
|                                | Transferência p/ pagamento de parte de uma viatura para o G.A.T.<br>592.857\$00                    |
| Associação A. A. N. A.         | Parte restante do subs. concedido para obras na Sede<br>5.000.000\$00                              |
|                                | Subs. p/obras conforme Deliberação de 26/01/99<br>22.000.000\$00                                   |
| Associação A. A. N. A.         | Transf. conforme Deliberação de 21/12/99<br>2.000.000\$00                                          |

**nisa**  
**Concelho Convida**

NA ROTA DO NOVO MILÉNIO  
MUNICÍPIO DA REDE VASCO DA GAMA



- **2 ABRIL - FEIRA DOS PASSOS EM ALPALHÃO**  
FEIRA TRADICIONAL, MOSTRA E VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS
- **29 ABRIL - FEIRA DOS ENCHIDOS EM ALPALHÃO**
- **28 JULHO A 1 AGOSTO**  
FEIRA REGIONAL DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE NISA



**ginástica em Nisa**



**Classes de Ginástica do SPORTING CLUBE de PORTUGAL**

Sábado dia 1 de Abril de 2000 Pelas

Organização: **CÂMARA MUNICIPAL DE NISA**



Apoio:



**CÂMARA MUNICIPAL DE NISA**

**CONCURSO PÚBLICO**

(Nos termos do Artº 80º do DL 59/99 de 02/03)

**REPARAÇÃO DA E.M. 529 - NISA / TOLOSA - TROÇO ENTRE O CRUZAMENTO PARA AS TERMAS DA FADAGOSA E O IP2**

**Designação da empreitada:** Reparação da E.M. 529, Nisa / Tolosa, troço entre o cruzamento para as Termas da Fadagosa e o IP2.

**Prazo de execução:** 4 meses

**Aquisição de processos de concurso:** até 15 dias úteis após a publicação do anúncio no Diário da República, mediante o pagamento prévio de 20.800\$00 com IVA incluído.

**Apresentação das propostas:** até às 17h30 do 30º dia seguido posterior à publicação do anúncio no Diário da República.

**Certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas:**

. 1ª Subcategoria da 3ª Categoria de classe correspondente ao valor da proposta

**Qualificação dos concorrentes:**

**Capacidade financeira e económica:**

. Autonomia financeira a médio e longo prazo = (capitais próprios / Activo líquido) ≥ 0,10

. Solvabilidade = (Activo Líquido / Passivo total) ≥ 0,20

. Liquidez reduzida = [(Capital circulante - Existências) / Exigível a curto prazo] > 0,6

. Volume de Negócios do Concorrente ≥ 2 vezes o valor base da obra a concurso

**Capacidade técnica:**

. Experiência do(s) responsável pela orientação da obra em pelo menos 2 obras de natureza semelhante à obra posta a concurso;

. Meios humanos e materiais disponíveis adequados à obra;

. Experiência comprovada do concorrente, na execução de obra da mesma natureza;

**Critério de apreciação das propostas:**

. Valia técnica da proposta: 60%

. Preço: 40%

**Publicação:** Publicado em Diário da República, III série, nº 69, de 21 de Março de 2000

# Rui Neves

Fotógrafo



**Casamentos**

**Baptizados**

**Aniversários**

**e outras comemorações**

*Grande variedade de produtos:*

*Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc...*

**NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES**

Rua Padre José Ribeirinho, nº3 e 5 \* 6050 NISA \* Telef 245 413334

## Jogo da Malha desperta entusiasmo



Os jogos tradicionais continuam a despertar o entusiasmo de centenas de praticantes de todas as idades, como mais uma vez pudémos comprovar no Torneio do Jogo da Malha realizado no passado domingo — dia 26- em Nisa, numa organização da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça, que contou com o apoio da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Portalegre.

Apesar de o Torneio não contar para o "Ranking" organizado pela AJTDP nem mesmo assim o entusiasmo e a participação foram menores, registando-se a presença de 41 equipas, num total de 82 jogadores, entre eles os "clássicos" candidatos à vitória na prova máxima da Associação.

Num dia de sol a que se juntou o apelo da Feira dos Passos, em Nisa,

muita gente passou pelos terrenos anexos ao campo de jogos do Sport Nisa e Benfica e pôde acompanhar as incidências e emoções dos muitos jogos realizados até ao "despique" final.

Aqui, a sorte e o saber de muitos jogos feito veio ao de cima e a maior capacidade técnica e de pontaria da dupla João Casqueiro / Joaquim Cardoso da Junta de Freguesia do Cano (Sousel) levou de vencida a concorrência protagonizada pelo duo Apolinário Machado / Fernando Dias da Torre Fundeira (Gavião), sagrando-se vencedores deste Torneio.

A comprovar a popularidade que estes jogos estão a ter também em Nisa, oito das equipas concorrentes eram formadas por jogadores daqui naturais ou residentes, repartidos por quatro

*Continua na última página*



# ÉCOMARCHE

**Nisa**

**169\$00**  
**NÉCTAR COMPAL**  
1 LITRO/UNID

**999\$00**  
**ÓLEO CASTROL GTX**  
4 LITROS

**428\$00**  
**PATO C/ MIÚDOS - KG**

**97\$00**  
**LARANJA Calibre: 5/6 KG**

**12.995\$00**  
**BICICLETAS DE MONTANHA**  
p/ Homem/senhora  
Mudanças TVT c/ 18 Veloc.  
Roda 26 c/ Bidom

**AZEITE**  
"Oliveira da Serra  
Azeite 1,5° - 1 Litro  
**569\$00**



# ÉCOMARCHE

**Os Mosqueteiros**

**JOSE DE JESUS  
PIRES LOURO**  
OFICINA DE  
REPARAÇÃO  
DE AUTOMÓVEIS  
Ponte de Santa Maria  
Telef. 245 512190 - ARRONCHES



*edl* e  
**PAPELARIA NISENSE**  
Arquitetura desenho  
design Informática música  
Lº Heliodoro Salgado, 33  
Tel/Fax 245 429236  
R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

## Central Café PIZZARIA Lda

Venha conhecer as nossas Especialidades

Ambiente Acolhedor

Rua Júlio Basso, 39 - Tel: 245 412 35  
6050- 315 NISA

## Farmácia Martins Barata



Secção de: **ORTOPEDIA  
PERFUMARIA  
VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro, 8 - Tel. 245 41003 6050 NISA

## Funerária e Florista LOPES LDA

Abriu em NISA na Rua Júlio Basso, 16  
A LOJA QUE FALTAVA

Flores, Artigos religiosos e Decoração

Rua dos Combatentes, 26 6050 NISA Tel: 245 412 169  
R. Júlio Basso, 16 - Telem 967046660  
Em Portalegre Rua José Régio (Junto ao Cemitério) tel 245 208970

Restaurante

## "A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1  
Tel. 245 413210 6050 NISA



J. MARMELO

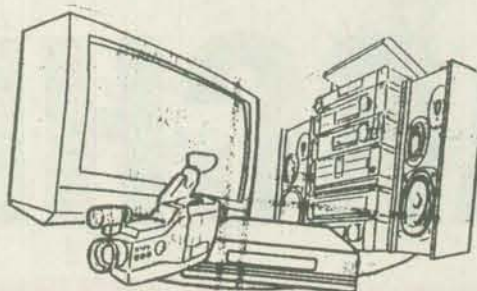


J. MARMELO

Rua dos Muros de Baixo, nº 2 - 1º - 7300 PORTALEGRE - Telef.: 245 20 43 56  
Rua Alexandre Herculano nº 28 6050 NISA - Telef/Fax 245 41 21 05

## NISASOM

TV \* VÍDEO \* HI-FI  
ELECTRODOMÉSTICOS



Av. D. Dinis - Bloco B Lojas A/B  
Tel. 245 412 650 - 6050 NISA

## Sarau de ginástica em Nisa

Classes de ginástica do Sporting Clube de Portugal exibir-se-ão no próximo sábado - dia 1 de Abril - num sarau promovido pela Câmara Municipal de Nisa - Gabinete de Desporto - e que terá início pelas 18 horas no Pavilhão Desportivo de Nisa.

Depois da excelente divulgação que foi o estágio e Torneio Internacional com a participação da selecção nacional de basquetebol (cadetes), é de prever que o nóvel pavilhão desportivo de Nisa apresente uma moldura humana à altura deste acontecimento, tanto mais que as entradas são gratuitas. Para quem anda mais "distráido" destas coisas do desporto, lembramos que a ginástica foi durante muitos anos, a par do atletismo, a modalidade-rainha do Sporting, quer em número de títulos, quer principalmente, em número de praticantes, chegando a constituir um verdadeiro ex-libris daquele clube.

Por tudo isto e não só, deixe-se de comodismo, mexa as pernas e vá até ao Pavilhão Desportivo de Nisa.

Vai ver que não dá o seu tempo por mal empregue!

## 1º Torneio de Ping - Pong da Inijovem

A Inijovem vai levar a efeito com início em 1 de Abril, o 1º Torneio de Ténis de Mesa, uma prova a disputar na sede da Associação na Rua Marechal Gomes da Costa, em Nisa e destinada a naturais ou residentes no concelho e com mais de 16 anos de idade, inclusivé. Para participar os interessados terão de fazer a sua inscrição no antigo Clube Nisense, sede da Inijovem, ou na Biblioteca Municipal de Nisa (telef. 245412806).

Os sócios da Inijovem têm inscrição gratuita, desde que tenham as "quotas em dia", enquanto os não-sócios pagarão mil bolas. Haverá prémios para todos os participantes.

## Agenda desportiva - Abril

- \* Dia 1 de Abril - Nisa - Sarau de Ginástica
- \* Dia 1 de Abril - Nisa - Início do Torneio de Ténis de Mesa da Inijovem
- \* Dia 8 de Abril - Elvas- 4º Grande Prémio "Rui Nabeiro" (atletismo)
- \* Dia 9 de Abril - Portalegre - Rampa da Penha  
Campeonato Nacional de Montanha (atletismo)
- \* De 10 a 28 de Abril - Portalegre -  
3º Torneio de Futebol de 5 - Junta de Freguesia da Sé
- \* Dia 22 Abril - Meias-Finais da Taça Associação  
Portalegrense - Montargilense  
Nisa e Benfica - Castelo de Vide

## Futebol de A a Z

( em memória do João Martins (desenhos)  
e do Carlos Pinhão (textos)

VENCEREMOS! - Há a batalha da terra e do pão e há a batalha do desporto, que não é primordial, mas vem no enfiamento da jogada, por assim dizer. Há outras coisas mais importantes, de facto, a fazer, neste País, neste momento. O Desporto virá depois, terá a sua altura própria, mas bom será que, desde já, se façam destas jogadas tendentes a criar uma nova mentalidade desportiva, principalmente entre a gente moça que, a seu tempo, será chamada a tomar a direcção do desporto português. No caso concreto, do futebol, bom será que se entenda, preferível a um Eusébio fora-de série, milhares e milhares de jogadores em série por esse País fora.

Seja bem-vindo ao

*Jeronimu's*

**B A R**

R. Alexandre Herculano  
Telef. 245 429104 - 6050 NISA

JORNAL DE NISA

Ao seu  
dispor

# Distrital 1ª Divisão



## Nisa pôs Eléctrico em "curto-circuito"

Na "raia" jogava-se muito da classificação do distrital da 1ª divisão: em Elvas, o líder Portalegrense defrontava Os Elvenses e apesar do domínio exercido teve que contentar-se com um empate. Nada que lhe atrasasse o passo na caminhada para o título. Ali bem perto, na Terrugem, o Fronteirense baqueava num jogo recheado de golos (4-3).

O Nisa e Benfica recebia o 2º classificado, o Eléctrico, e o que se pode dizer é que a equipa nisense, depois de uma série de maus resultados apareceu "transfigurada" e provocou um autêntico "curto-circuito" na engrenagem do Eléctrico. O resultado tangencial acaba por ser lisonjeiro para a turma de Ponte de Sor, tantas foram as oportunidades desperdiçadas pelos benfiquistas de Nisa.

### 22ª Jornada

Castelo de Vide,2 Monfortense,1  
AD Alter,0 Os Elvenses,1  
Portalegrense, 5 Tramaga,0  
Foros do Arrão,1 Terrugem,1  
Fronteirense,3 Nisa e Benfica,0  
Eléctrico,5 Arenense,0  
Mosteirense,3 Póvoa e Meadas,3  
Alegrete,2 Montargilense,1

### 23ª Jornada

Montargilense,0 Castº de Vide,2  
Monfortense,1 AD Alter,4  
Os Elvenses,1 Portalegrense,1  
Tramaga,2 Foros do Arrão,1  
Terrugem,4 Fronteirense,3  
Nisa e Benfica,2 Eléctrico,1  
Arenense,3 Mosteirense,2  
Póvoa e Meadas,1 Alegrete,0

|                    | J  | V  | E  | D  | Golos   | P  |
|--------------------|----|----|----|----|---------|----|
| 1º Portalegrense   | 23 | 18 | 4  | 1  | 83 - 16 | 58 |
| 2º Eléctrico       | 23 | 17 | 1  | 5  | 62 - 19 | 52 |
| 3º Fronteirense    | 23 | 17 | 1  | 5  | 51 - 25 | 52 |
| 4º Terrugem        | 23 | 14 | 5  | 4  | 46 - 27 | 47 |
| 5º Castelo de Vide | 23 | 12 | 8  | 3  | 41 - 18 | 44 |
| 6º Nisa e Benfica  | 23 | 9  | 11 | 3  | 49 - 32 | 38 |
| 7º Foros Arrão     | 23 | 7  | 6  | 10 | 29 - 35 | 27 |
| 8º Tramaga         | 23 | 7  | 6  | 10 | 29 - 49 | 27 |
| 9º AD Alter        | 23 | 8  | 3  | 12 | 38 - 53 | 27 |
| 10º Arenense       | 23 | 6  | 7  | 10 | 29 - 39 | 25 |
| 11º Montargilense  | 23 | 7  | 3  | 11 | 34 - 39 | 24 |
| 12º Os Elvenses    | 23 | 6  | 6  | 11 | 29 - 35 | 24 |
| 13º Póvoa e Meadas | 23 | 7  | 3  | 13 | 24 - 48 | 24 |
| 14º Alegrete       | 23 | 5  | 4  | 14 | 28 - 56 | 19 |
| 15º Monfortense    | 23 | 3  | 5  | 15 | 24 - 58 | 14 |
| 16º Mosteirense    | 23 | 2  | 5  | 16 | 21 - 65 | 11 |

### Próxima Jornada - 2 de Abril

AD Alter - Castº de Vide; Portalegrense - Monfortense; Foros do Arrão - Os Elvenses; Fronteirense - Tramaga; Eléctrico - Terrugem; Mosteirense - Nisa e Benfica; Alegrete - Arenense; Póvoa e Meadas - Montargilense

## Nisa e Benfica,2 - Eléctrico,1

### Nisenses em plano superior

Campo D. Maria Gabriela Vieira (Nisa)

Árbitro: João Serra Pombo

Fiscais de Linha: Amílcar Vaz e Bruno Silva

**Nisa e Benfica:** José Afonso; Rovisco, Mendonça, Rui Santos cap. e Martinho; Osvaldo, José Eduardo (João Paulo) e Álvaro; Paulinho, Ivo Lopes e Quim.

**Treinador:** António Maia

**Eléctrico:** Marco; Hélder ( aos 65m, António), J.Carlos, Luís e Vítor Amaro; Beto (aos 54m, J. Bruno), César e Ricardo; Quim, Oliveira (aos 50m, F. Grácio) e F. Carvalho

**Golos:** 34m Ricardo (Eléctrico); 45m, Ivo (Nisa e Benfica); 72m, Álvaro (Nisa e Benfica).

**Cartões:** Amarelos: 18m F. Carvalho (Eléctrico); 28m Martinho (N. e Benfica); 55m, José Eduardo (N. e Benfica); 74m, Ivo (N. e Benfica); 80m

V.Bruno (Eléctrico); 82m Luís (Eléctrico); 92m Rui Santos ( Nisa e Benfica).

\*\*\*\*

Depois de alguns encontros em que o Nisa e benfica não conseguiu impôr a sua qualidade futebolística, este jogo frente à equipa de Ponte de Sor era considerado como fundamental para aferir sobre as qualidades técnicas, indiscutíveis dos atletas nisenses.

Com efeito, e apesar do jogo de início não correu de feição para os locais, pois os forasteiros foram os primeiros a marcar, o Nisa e Benfica ia exibindo o seu jogo e por algumas vezes poderia ter marcado não fosse alguma ineficácia dos seus atacantes.

Com o intervalo próximo e uma desvantagem no marcador, os nisenses começaram a tornar-se mais afoitos e após um alívio na defesa feito por Mendonça e um lance bem conduzido pela direita por José Eduardo, o Nisa e Benfica chegou à igualdade através de

## Tolosa e Alpalhoense ganham fora... ... E comandam classificação

Jornada cem por cento vitoriosa para as equipas do concelho. Tolosa tinha a saída mais difícil e mantendo um excelente espírito de equipa, mostrou por que vai na frente, impondo-se ao Santa Eulália, mesmo jogando muito tempo apenas com dez elementos. O Alpalhoense, cumpriu o que se lhe pedia e venceu nos Fortios por números que não deixam dúvidas. O campeonato entrou na recta final e um esforço suplementar, muita concentração e capacidade de entrega é pedido a estas duas equipas: ao Tolosa para manter o brilho e a "estrelinha" de campeão; ao Alpalhoense, para não destoar do nível exibicional, guardando com "alma e querer" este 2º lugar e o acesso à 1ª distrital. Vamos lá: só mais um esforço!

### 18ª Jornada

Alpalhoense,2 Caiense,1  
Benavilense,3 Esperança,2  
Estrela B, 2 FC Crato,3  
Gafetense,1 Santa Eulália,3  
Tolosa,5 Alagoa,0  
GD Urro,2 GD Fortios,2

### 19ª Jornada

### 19ª Jornada

GD Fortios,0 Alpalhoense,4  
Caiense,2 Benavilense,3  
Esperança,4 Estrela B,4  
FC Crato,2 Gafetense,4  
Santa Eulália,1 Tolosa,2  
Alagoa,0 GD Urro,5

|                    | J  | V  | E | D  | Golos    | P  |
|--------------------|----|----|---|----|----------|----|
| 1º -Tolosa         | 19 | 14 | 3 | 2  | 42 - 12  | 45 |
| 2º -Alpalhoense    | 19 | 12 | 4 | 3  | 43 - 21  | 40 |
| 3º - Gafetense     | 19 | 13 | 0 | 6  | 65 - 35  | 39 |
| 4º - Santa Eulália | 19 | 12 | 2 | 5  | 38 - 18  | 38 |
| 5º - Benavilense   | 19 | 11 | 2 | 6  | 41 - 31  | 35 |
| 6º - Caiense       | 19 | 9  | 4 | 6  | 46 - 28  | 31 |
| 7º - FC Crato      | 19 | 8  | 2 | 9  | 39 - 38  | 26 |
| 8º -Esperança      | 19 | 7  | 4 | 8  | 45 - 40  | 25 |
| 9º - GD Urro       | 19 | 5  | 5 | 9  | 35 - 40  | 20 |
| 10º -Estrela B     | 19 | 6  | 2 | 11 | 38 - 36  | 19 |
| 11º - GD Fortios   | 19 | 2  | 2 | 15 | 24 - 63  | 08 |
| 12º -Alagoa        | 19 | 0  | 0 | 19 | 12 - 106 | 00 |

### Próxima Jornada (2 de Abril)

Benavilense - Alpalhoense; Estrela B - Caiense; Gafetense - Esperança; Tolosa - FC Crato; GD; Urro - Santa Eulália; Alagoa - GD Fortios

## Distrital de Infantis (Variante de 7)



Irregular tem sido a carreira da equipa de infantis (variante de 7) do Nisa e Benfica, na segunda fase do distrital. Competindo na série dos primeiros, os "putos" nisenses têm alternado os bons resultados, com outros algo inesperados e menos positivos, como o acontecido no passado sábado em

Nisa, com derrota frente ao Portalegrense (1-2) que os impediu de chegar ao 1º lugar. A equipa pelo que fez até aqui e pela entrega que dá mostras em cada jogo, merece esta pequena referência e a foto da praxe para mais tarde recordarem o início da actividade futebolística.

Ivo que no coração da área e pleno de oportunidade marcou o golo que trouxe justiça ao marcador.

Após o intervalo, seria de esperar uma reacção do visitantes e embora a breves espaços ela tivesse acontecido, o Nisa e Benfica demonstrou uma grande personalidade e não se amedrontou com o lugar que o antagonista ocupa no Campeonato Distrital e por diversas vezes poderia ter chegado à vantagem.

Mas, como diz o ditado: "tantas vezes vai o cântaro à fonte..." e o Nisa marcou pela segunda vez, por intermédio de Álvaro, repondo a justiça no resultado para o lado daqueles que durante o jogo mais lutaram e mais se empenharam na vitória.

O árbitro da partida esteve em bom plano, bem acompanhado pelos seus auxiliares, não tendo qualquer influência no desenrolar dos acontecimentos.

# Dia Mundial da Árvore comemorado em Nisa

O dia 21 de Março - Dia Mundial da Árvore - foi comemorado em Nisa da forma que se impunha, fosse todos os dias: com plantações de árvores.

Este foi o caminho encontrado pela Câmara Municipal para proceder na Urbanização das Amoreiras à colocação de árvores, indispensáveis numa zona residencial nova e onde as modernas habitações contrastam com a nudez das ruas, sem o "manto verde" e o hálito da natureza que devem caracterizar as zonas de habitação que se querem humanizadas.

A implantação de novas árvores vão, ao que nos informaram, continuar, mostrando que o ambiente deve ser uma preocupação de todos os dias e não se esgota numa data ou comemoração. Outra medida a ser implementada a curto prazo nesta área é a da recolha selectiva do lixo.

A defesa do ambiente e a promoção de iniciativas que visem melhorar os

espaços urbanos, como a plantação de árvores, a construção de zonas ajardinadas e educação ambiental deveria constituir uma acção coerente, constante, envolvendo os munícipes, dirigentes das autarquias, alunos, professores e escolas.

Todos juntos não somos demais para a preservação deste planeta cada vez menos "azul"...

Zés do Concelho de Nisa fizeram a festa

..E lançaram os foguetes, poderia rematar este título, que mais não pretende do que dar o devido relevo ao grande convívio onomástico dos Zés do concelho de Nisa. Quarenta indivíduos de nome José, rumaram, no passado sábado à Horta de outro Zé, que não é perfeito e que por isso vai alinhando nestes encontros anuais, iniciados há mais de 10 anos e onde predomina a boa disposição e se esquecem, por momentos, outros problemas.

E foi assim desde manhã, melhor dizendo desde a véspera do dia aprazado para o evento, quando se deu início às "festividades" procedendo à "matança do gado".

Depois, no sábado, logo pela manhã, o ambiente era o de um quintal de festa: as caçolas ao lume, grupos de Zés falando sobre os assuntos que lhes interessavam, outro grupo mais além jogando às cartas ou beberricando, que isto de falar com a garganta seca tem que se lhe diga.

O almoço era o prato-forte do programa. Não ficámos, apesar do convite, havia outros afazeres, mas deu para ver que a nível gastronómico, os convivas não iriam ter razão de queixa,

tão nutrido e superiormente apresentado estava o conjunto das iguarias que compunham o "caçolame", ali fervendo ao calor da lenha.

De tarde, após a almoçarada, o convívio continuou: jogos de cartas, do fito, conversas para entreter o tempo e fazer horas para o repasto final.

E aqui, entre vivas e saudações aos organizadores, e votos de uma festa melhor para o próximo ano, vão-se esgotando os "cartuchos" de um dia de convívio vivido intensamente.

Para o ano há mais! "Se lá chegarmos", responde, em tom cauteloso, um dos Zés.

## Jogo da Malha

### Continuação da pág.13

equipas representando as duas Juntas de Freguesia da vila e quatro agrupados a título individual, sendo a melhor neste Torneio, a constituída por João Reinaldo / José Semedo que obteve o 10º lugar.

Depois do Torneio e como vem sendo habitual nestas manifestações populares, teve lugar no refeitório da Escola EB 2,3 Prof. Mendes dos Remédios um almoço-convívio no qual todos os desportistas e organizadores puderam cimentar o espírito da sã convivência, e teve lugar a distribuição dos prémios.

Torneio do Jogo da Malha de Nisa  
Junta de Freguesia de Nª Srª da Graça  
Classificações

- 1º - João Casqueiro/Joaquim Cardoso (JF Cano)
- 2º - Apolinário Machado/Fernando Dias (Torre Fundeira)
- 3º - Hermenegildo Santos/José Tavares (Individual)
- 4º - Manuel Mendes / Joaquim Lista (JF Cano)
- 5º - João Moreira / José Canha (Vila Viçosa)

### Nisenses à frente do Ranking

A dupla nisense Joaquim Marzia / João Mendes, representando a Junta de Freguesia do Espírito Santo, comanda a classificação do Ranking dos Jogo da Malha e em 3º lugar surge outra dupla de Nisa — Joaquim Lopes / António Gomes, depois de disputado o 3º Torneio organizado pelo CRD Belverense (Gavião) e no qual compareceram 48 equipas. Neste Torneio obtiveram-se as seguintes classificações:

- 1º - António Carujo/José Henriques (ARC Sousel)
- 2º - Joaquim Marzia /João Mendes (JF Espírito Santo)
- 3º - João Casqueiro/Joaquim Cardoso (JF Cano)

Após a realização deste Torneio a classificação geral ficou assim ordenada:

- 1º - Joaquim Marzia / João Mendes (JF Espírito Santo)
- 2º - Aurélio Ventura /João Bento (CC Figueira e Barros)
- 3º - Joaquim Lopes / António Gomes (JF Espírito Santo)

Nota: No próximo número contamos trazer aos nossos leitores reportagem mais desenvolvida sobre esta modalidade desportiva ou de lazer (como preferirem) e os seus principais protagonistas.



| MARCA      | MODELO                  | Nº DE PORTAS | ANO  | EXTRAS                             |
|------------|-------------------------|--------------|------|------------------------------------|
| AUDI       | A4 1.9 TDI AVANT SPORT  | 5            | 1998 | FULL EXTRAS                        |
| AUDI       | A4 1.8 I +              | 4            | 1995 | VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,JLL,TA    |
| AUDI       | 100 2.0 16 V            | 4            | 1992 | FULL EXTRAS                        |
| BMW        | 728i                    | 4            | 1981 | FC,ACD,DA,RÁDIO                    |
| BMW        | 318 TDS TOURING         | 5            | 1995 | VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG           |
| BMW        | 316i TOURING EDITION    | 5            | 1998 | ACD,DA,TA,JLL,PDC,4XAIR BAG,ASC+T  |
| BMW        | 316i                    | 4            | 1991 | VE,FC,ACD,DA,ABS,EE                |
| BMW        | 318 IS                  | 4            | 1994 | VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,EE        |
| BMW        | 316i COMPACT            | 3            | 1997 | VE,FC,ACD,DA,TA,EE,RÁDIO           |
| BMW        | Z3 1.9 145 CV           | 2            | 1996 | JLL,EEP,ABS,2XAIR BAG,ACD,DA,RÁDIO |
| CITROEN    | XANTIA 1.8i             | 5            | 1994 | VE,FC,ACD,DA,TA,JLL                |
| CITROEN    | AX 14 TRD               | 5            | 1990 |                                    |
| FIAT       | PUNTO 85 ELX            | 5            | 1998 | VE,FC,AIR BAG,DA                   |
| FIAT       | PUNTO 1.7 TD VAN        | 3            | 1995 | VE,FC,ACD                          |
| FIAT       | PUNTO 55 S              | 5            | 1998 | VE,FC                              |
| FIAT       | UNO DIESEL S            | 5            | 1993 |                                    |
| FIAT       | UNO 60 SX               | 5            | 1991 | VE,FC                              |
| FORD       | ESCORT 1.6 GT           | 5            | 1994 | RÁDIO,ALARME,VE,FC,DA,ACD,TA       |
| FORD       | MONDEO 1.8 GHIA STATION | 5            | 1997 | JLL,TA,2XAIR BAG,ACD,DA,ABS,RÁDIO  |
| LANCIA     | Y10 1.1 JUNIOR          | 3            | 1995 | RÁDIO                              |
| OPEL       | CORSA 1.4 GT            | 3            | 1990 | JLL,VE,FC                          |
| PEUGEOT    | 406 1.8 SV              | 4            | 1997 | FULL EXTRAS                        |
| PEUGEOT    | 406 STD1                | 4            | 1996 | VE,FC,JLL,EE,DA,ACD,RÁDIO,AIR BAG  |
| PEUGEOT    | 106 XR                  | 5            | 1996 | VE,FC,AIR BAG,RÁDIO                |
| PEUGEOT    | 106 XSI                 | 3            | 1995 | VE,FC,EEP,JLL,RÁDIO                |
| RENAULT    | CLIO 1.2 RN             | 5            | 1999 | VE,FC,RÁDIO,FN                     |
| RENAULT    | CLIO 1.2                | 5            | 1996 |                                    |
| RENAULT    | TWINGO                  | 3            | 1994 |                                    |
| ROVER      | 414 SI                  | 4            | 1996 | VE,FC,ACD,DA,AIR BAG,TA            |
| ROVER      | 214 SLI                 | 5            | 1994 | VE,FC,EE,ACD,DA,TA                 |
| VOLVO      | 440 1.8 GLT             | 5            | 1995 | FULL EXTRAS                        |
| TOYOTA     | STARLET                 | 3            | 1987 |                                    |
| TOYOTA     | CARINA E 1.6 GLI        | 4            | 1994 | VE,FC,ACD,DA,ALARME,RÁDIO          |
| VOLKSWAGEN | POLO                    | 3            | 1999 | AIR BAG,DA                         |
| VOLKSWAGEN | PASSAT GT 1.8 16 V      | 4            | 1989 | VE,FC,ACD,ABS,TA,JLL,ALARME        |
| VOLKSWAGEN | GOLF 1.3 GL             | 5            | 1989 |                                    |
| SAAB       | 900i                    | 5            | 1988 | JLL,TA                             |

Rua de Olivença, n° 16A e N° 32 (Junto à Casa de Saúde)

Telef.Fax.: 245 331825 \*\*\* Telemóvel 91 - 9313857 -

7300 PORTALEGRE

**CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES**

### FICHA TÉCNICA JORNAL DE NISA

Quinzenal  
Largo do Município, n° 35 - 1º  
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes  
França - António Conicha  
Tolosa - Carlos Silva  
Portalegre - Francisco Graça Ferreira  
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova - Publiarvis  
Largo do Município, n° 35 - 1º  
7300 Portalegre  
Telef. 245 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO  
Largo do Município, n° 35-1º  
7300 Portalegre  
Telef. 245 300740 Fax 300748

Redacção:  
Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão  
PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA  
Largo do Município, 35-1º  
7300 Portalegre

ASSINATURAS  
Anual - 2.500\$00

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.